

Os limites da parceria sustentável. Parte III

A nível legislativo na República da Bielorrússia, entende-se por cooperação transfronteiriça: primeiro, a interacção com países estrangeiros a nível regional e local, a fim de resolver rapidamente os problemas fronteiriços, atrair investimentos estrangeiros para melhorar as infra-estruturas fronteiriças e de transporte, criar organizações comerciais com investimentos estrangeiros; segundo, desenvolver e implementar projectos regionais de assistência técnica financiados por organizações e programas internacionais na região; terceiro, desenvolver e implementar projectos regionais de assistência técnica financiados por organizações e programas internacionais na região. Como são implementadas na prática estas áreas de cooperação internacional na Bielorrússia? A resposta a esta pergunta está contida no estudo proposto.

Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - quarenta e cinco anos. Agora - Professor Associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações, exportação de produtos.



978-613-9-80950-9



Boris Zalesski

Os limites da parceria sustentável. Parte III

 Novas Edições
Acadêmicas

Boris Zalesski

Os limites da parceria sustentável. Parte III

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesski

**Os limites da parceria sustentável.
Parte III**

FOR AUTHOR USE ONLY

Novas Edições Acadêmicas

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-613-9-80950-9

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of
OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título **"Грани устойчивого партнерства. Часть III"**, ISBN 978-613-9-44835-7.

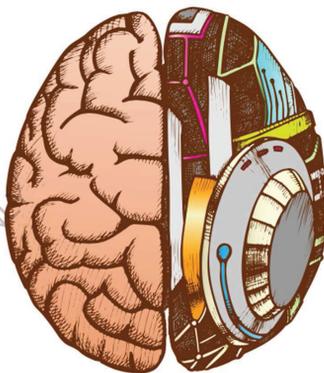
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Os limites da parceria sustentável. Parte III

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre as regiões e os meios de comunicação	7
Belarus: interação regional e mídia eurasiática.....	14
Bielorrússia-Ucrânia: potencial para um conselho consultivo	20
Bielorrússia - França: formatos para a coordenação da parceria	23
Bielorrússia - França: componente regional.....	26
Belarus - França: sistema de consulados honorários.....	29
Minsk: vector francês de parceria	32
Minsk - Tbilisi: um vector de cooperação.....	35
Bielorrússia - China: comissão de cooperação esboça perspectivas	38
Bielorrússia - China: no Ano da Educação - a um novo nível de cooperação.....	41
Minsk - Xangai: há uma plataforma para o desenvolvimento de relacionamentos	43
Minsk Oblast - Província de Zhejiang: do acordo a projetos específicos.....	46
Parque Industrial Great Stone: uma referência - novas tecnologias	49
Belarus-Sudan: impulsos para aprofundar o diálogo	52
Região de Brest: meta - atrair investimentos estrangeiros	55
Zona Económica Livre "Vitebsk": curso - cooperação internacional	58
Bielorrússia: da economia verde às cidades verdes	61
Belarus: a caminho de mais de 3 padrões educacionais.....	64

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre as regiões e os meios de comunicação

Na República da Bielorrússia, os meios de comunicação social regionais têm tradicionalmente um forte impacto no seu público. Segundo o Primeiro Vice-Ministro da Informação da República da Bielorrússia, P. Legkoi, "em termos da sua influência na consciência pública e na cobertura do público, não são inferiores aos republicanos¹. Isto explica em grande parte as grandes tarefas que a imprensa regional bielorrussa enfrenta hoje em dia em termos de reflectir as peculiaridades da política estatal de desenvolvimento regional na Bielorrússia, sendo um dos componentes mais importantes o aprofundamento da **cooperação transfronteiriça** com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso. Ao mesmo tempo, os representantes da esfera da mídia devem proceder a partir de uma série de disposições básicas estabelecidas em documentos de política.

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, que define os objetivos, etapas e direções da transição do Estado bielorrusso para uma sociedade pós-industrial e desenvolvimento inovador da economia, identifica as regiões do país como o lugar onde ainda não foi criada uma base sólida para um maior desenvolvimento sustentável baseado na modernização do sistema de relações económicas e uma gestão eficaz para assegurar um equilíbrio entre suas regiões social, económica e ecologicamente seguras. O objectivo estratégico da política regional bielorrussa é desenvolver cada região de forma integrada e reduzir as disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas, a fim de assegurar elevados padrões de vida para a população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais.

Presume-se que, até 2030, a política de desenvolvimento regional na Bielorrússia será implementada em duas fases. No âmbito dos primeiros - até 2020 - está previsto formar e apoiar centros de desenvolvimento regional, reduzir a diferenciação inter-regional no nível de vida da população, reestruturar a economia regional, criar condições favoráveis para o desenvolvimento da actividade empresarial, reforçar a base de

¹ Easy, P. Os meios de comunicação regionais não devem ceder aos republicanos (em russo) / P. Elegky // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzheny-ustupat-respublikanskim-6366/>

recursos dos orçamentos locais, abordar os problemas das regiões com atraso em relação à média nacional, superar as barreiras infra-estruturais e institucionais no desenvolvimento socioeconómico das regiões e aumentar a eficiência do desenvolvimento regional.

Na segunda fase - até 2030 - a política de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia será centrada na "expansão da autonomia local na abordagem dos problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, na redução dos subsídios às áreas e na garantia de um elevado nível de vida em todas as regiões²".

As Disposições Básicas do Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 estabelecem uma tarefa - "concentrando recursos em áreas-chave capazes de garantir o máximo desenvolvimento dos territórios, a utilização efetiva do potencial de recursos locais e vantagens competitivas" - para³ criar centros de crescimento económico nas regiões bielorrussas, onde se concentrarão modernas estruturas de produção, engenharia e instalações de infra-estrutura social. Assim, a direção mais importante da política regional é definida como o desenvolvimento das redes e objetos básicos de energia, transporte, telecomunicações e outras infra-estruturas de acordo com a estratégia de desenvolvimento da região concreta. Isso se deve ao fato de que o desenvolvimento da infra-estrutura em conjunto com a localização das instalações de produção permitirá o desenvolvimento de áreas com condições económicas difíceis e reduzirá a diferença no padrão e na qualidade de vida em cidades de diferentes categorias e áreas rurais. E o apoio às regiões mais atrasadas será expresso na colocação de novas organizações, filiais e oficinas das indústrias existentes relacionadas com o serviço da agricultura e silvicultura, processamento dos seus produtos, produção de produtos a partir de matérias-primas locais, desenvolvimento de serviços para a população e turismo. É também importante que projectos chave que envolvam investimento estrangeiro e que envolvam instalações de produção ineficientes, bem como instalações de produção vagas no processo de investimento, sejam previstos para a implementação das orientações estratégicas do desenvolvimento regional. Em particular, "os investidores estrangeiros serão atraídos, inclusive através de contatos interregionais ativos sino-bielorrussos, a fim de implementar projetos importantes para o desenvolvimento

² Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2015. -- C. 115.

³ Disposições básicas do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. -- 2016. - URL: <http://shod.belta.by/programma/>

regional, criar instalações de infra-estrutura turística e social. Uma fonte adicional de financiamento para tais projetos serão os empréstimos da China"⁴.

No total, está previsto o estabelecimento de mais de 60 centros de crescimento económico nas regiões da Bielorrússia, que deverão cobrir dois terços do país. No processo da sua formação serão considerados três vectores complementares: primeiro, a criação destes centros nos distritos e cidades onde existe potencial para isso; segundo, a criação de empregos fora dos centros de crescimento económico dentro de uma hora de disponibilidade; terceiro, a criação de condições de conforto em todo o país, o que exigirá uma infra-estrutura moderna e desenvolvida. Neste sentido, as actividades de investimento terão de basear-se na coordenação de três políticas: científica e tecnológica, industrial e regional. Para implementá-los, a Bielorrússia estabeleceu uma tarefa para desenvolver um plano de industrialização das regiões, cuja fundação será composta por três blocos principais: "O primeiro é identificar atividades económicas prioritárias, nichos tecnológicos, correspondentes a eles projetos específicos que serão oferecidos às empresas para escolher para implementação. A segunda é a colocação de projectos seleccionados com base na especialização do distrito e tendo em conta o seu pessoal, produção e potencial de matéria-prima. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento equilibrado das regiões deve tornar-se uma das principais condições. A terceira é a formação de um pacote de medidas estimulantes a nível nacional e regional para a implementação de projectos"⁵. Se quisermos falar mais especificamente sobre as perspectivas de desenvolvimento das regiões bielorrussas, a imagem que se segue é desenhada aqui.

Na **região de Brest** o desenvolvimento prioritário deve ser dado à indústria mineira, ao complexo agro-industrial, à engenharia mecânica, à carpintaria e produção de mobiliário, ao transporte e logística, ao turismo. Os centros de crescimento económico serão as cidades de Brest, Baranovichi, Pinsk e distritos adjacentes, assim como os distritos de Berezovsky, Pruzhansky, Ivatsevichi, Kobrinsky e Luninets. Entre os principais projectos de investimento aqui: modernização da CJSC "Pinskdiv Holding Company" com o objectivo de aumentar a produção de contraplacados e peças coladas até cem mil metros cúbicos por ano; continuação da construção de uma fábrica de mineração e processamento com base na jazida de Sitnitskoye; criação da "Beldan" IOO - uma organização agro-industrial de abate e transformação de carne de porco com capacidade de 80 cabeças por hora; fornecimento de um ciclo completo de produção

⁴ Programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 // Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://www.government.by/upload/docs/program_ek2016-2020.pdf

⁵ Em Belarus, mais de 60 centros de crescimento económico podem ser criados nas regiões - Zinovskiy [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentrov-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskij-272081-2017/>

de baterias de chumbo na JLLC "Exaid Technologies"; reconstrução do conjunto palácio e parque "Soveiki" pelas forças da NWO "LadaGarant".

O crescimento económico na **região de Vitebsk** será assegurado, antes de mais, na refinação de petróleo e petroquímica, energia, produção de calçado, complexo agro-industrial, metalurgia, construção de máquinas, turismo. Vitebsk e Novopolotsk, assim como os distritos Vitebsk, Orsha, Braslav, Verkhnedvinsk, Glubokoe, Miorsky, Lepelsky, Polotsk, Postavsky e Chashnik devem se tornar centros de atração de investimentos. Quanto aos principais projectos de investimento, estamos a falar, em primeiro lugar, da conclusão da reconstrução da unidade de vácuo da unidade AVT-2 para o processamento do fuelóleo residual e da construção do complexo de coqueificação lenta de Naftan, OJSC, da modernização da fábrica de linho Orsha e da construção das instalações de produção: chapas metálicas e latão branco - MMPZ Group LLC no distrito de Miorsky; estruturas metálicas - no distrito de Polotsk; equipamentos comerciais - na Modern-Expo LLC.

A refinação e produção de petróleo, a indústria mineira e química, a metalurgia e construção de máquinas, a indústria de papel e celulose, o processamento de madeira e as energias alternativas devem tornar-se as áreas-chave de desenvolvimento na **região de Gomel**. Gomel foi identificado como os centros de crescimento económico, assim como os distritos de Gomel, Mozyr, Rechitsa, Rogachevsk, Zhlobin, Svetlogorsk, Kalinkovichi, Dobrush e Zhitkovichi. E entre os principais projectos de investimento estão...: reconstrução das principais unidades tecnológicas das aciarias eléctricas nº 1 e nº 2 e construção de um complexo de aços especiais na JSC "Belarusian Steel Works" - a empresa gestora da holding "Belarusian Metallurgical Company"; criação de duas fábricas de pedra britada no distrito de Lelchitsy; a fábrica de produção de celulose branqueada com base em celulose e papel Svetlogorsk com capacidade de 400 mil toneladas por ano; o complexo de hidrocraqueamento de resíduos de óleo pesado na Refinaria Mozyr; reaparelhamento técnico do ramo "Dobrush Paper Mill "Hero of Labor" da JSC "Management Company of Holding "Belarusian Wallpaper" com a organização da produção de papelão revestido e não revestido.

Quanto à **região de Grodno**, haverá uma indústria fundamentalmente nova para toda a Bielorrússia - energia nuclear, bem como a produção química, complexo agro-industrial, trabalho da madeira, turismo. Os centros de crescimento económico não serão apenas Grodno, mas também Grodno, Lidsky, Ostrovets, Mostovsky, Smorgonsky, Volkovovsky, Slonimsky distritos. Falando dos principais projectos de investimento, entre eles destacamos a conclusão do re-equipamento técnico da produção de anidrido ftálico com o aumento da capacidade até 48 mil toneladas por ano no JSC "Lakokraska", a construção de uma loja de produção de ácido nítrico no

JSC "GrodnoAzot", a implementação do projecto na Skidel sobre produção de formas farmacêuticas - comprimidos e cápsulas no JSC "Novalok", a reconstrução do complexo hoteleiro e de restauração "Grodno".

Em **Minsk voblast**, a produção química, farmacêutica e química fina, o complexo automóvel e agro-industrial, o transporte e a logística, assim como o turismo, devem estar à frente do desenvolvimento. Serão estabelecidos centros de crescimento económico nos distritos de Zhodino, Borisov, Minsk, Smolevichi, Soligorsk, Dzerzhinsk, Molodechno, Slutsk, Pukhovichi, Logoy, Nesvizh, Myadel e Volozhin. Os principais projectos de investimento da Região de Minsk serão a construção do Parque Industrial Chinês-Belorrusso "Velikiy Kamen", a fábrica de mineração e processamento Slavkaliy no distrito de Lubansky, uma fábrica para a produção de automóveis NWAO Belzhi, a fábrica de processamento de leite Nesvizh Baby Food LLC, o complexo de transporte e logística na zona económica livre "Minsk", bem como a reconstrução da produção de ampolas na OJSC "Borisovsky Plant of Medicines".

A **região de Mogilev** irá desenvolver-se através da produção química, produção de produtos de borracha e plástico, materiais de construção, alimentos, trabalho da madeira com centros de crescimento económico em Mogilev, Bobruisk, bem como nas regiões - Mogilev, Bobruisk, Osipovichi, Shklovsk, Bykhov, Goretsky. Na área é assumido: reconstruir as instalações de produção de produtos de borracha em Krichev com um aumento da produção de calçados modelo a partir de cloreto de polivinil até 250 mil pares por ano; construir um complexo para a produção de produtos de poliéster no JSC "Mogilevkhimvolokno"; expandir a produção de frangos de corte no ramo "Servuluks Agro" NWAO "Servuluks"; Modernizar os equipamentos de fundição e usinagem da Usina de Bobruisk, OJSC; continuar a implementação do Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Região Sudeste da Região de Mogilev, no âmbito do qual estão previstos doze projetos a serem implementados até 2020 para criar novas organizações e instalações de produção na esfera das pequenas e médias empresas, seis - na indústria, mais de trinta - na agricultura.

Finalmente, o desenvolvimento prioritário em **Minsk** será dado à engenharia mecânica, áreas de alta tecnologia - microeletrônica, instrumentação, computação e telecomunicações, farmacêutica, assim como medicina e serviços. O maior projeto implementado com a participação do capital estrangeiro na capital bielorrussa deveria ser a construção de um complexo experimental multifuncional "Minsk-Mir", que "envolve a construção de mais de 2 milhões de metros quadrados de habitações, 600 mil metros quadrados de espaço para fins administrativos e de negócios públicos,

incluindo um centro financeiro internacional"⁶. Isto criará uma plataforma estratégica para a realização de negócios na República da Bielorrússia, contribuirá para o desenvolvimento do mercado financeiro nacional e serviços relacionados - turismo, banca, seguros, outsourcing - o que proporcionará um incentivo adicional para atrair investidores estrangeiros. "O investimento no projecto será de cerca de 3,5 mil milhões de dólares."⁷

Na engenharia mecânica, várias empresas de capital serão levadas a um novo nível através de uma modernização abrangente. Entre eles: OJSC "Minsk Motor Plant Holding Management Company" - graças ao domínio da produção de ferro fundido de alta precisão e resistência e ao desenvolvimento de pequenos motores diesel com capacidade até 75 cavalos de potência; OJSC "Minsk Automobile Plant" - a empresa gestora da holding "Belavtomaz" - através da reconstrução da produção de cabines para veículos da família MAZ; Open Company "Fábrica de reboques e carrocerias de automóveis "MAZ-Kupava" - através da introdução da tecnologia de espumas hidrocarbónicas na fabricação de painéis isotérmicos de veículos; Open Society "a fábrica de rolamentos de Minsk" - com base no re-equipamento técnico e no desenvolvimento posterior da fabricação de rolamentos; Open Society "Fábrica de transferências hidrotécnicas" - com base na organização da fabricação de caixas de engrenagens.

No campo da microeletrônica e instrumentação está prevista a implementação de projetos de desenvolvimento de um ramo do Centro Científico e Técnico "Belmicrosystems" JSC "Integral" - a empresa gestora da holding "Integral", a criação de uma promissora tecnologia de fechamento de circuitos integrados e integração na produção de produtos industriais, especiais e de dupla finalidade, o desenvolvimento de estruturas epitoxiais e o desenvolvimento de tecnologia bipolar sobre wafers com diâmetro de 150 mm. Até 2020, está previsto implementar um projecto-piloto destinado a estabelecer na capital bielorrussa um cluster industrial inovador de altas tecnologias na área de equipamentos médicos complexos, sistemas de segurança, equipamentos de testes não destrutivos e instrumentação analítica, que unirá as organizações de instrumentação de alta tecnologia em Minsk, bem como as organizações científicas e instituições educacionais com uma forte base de investigação e um potencial significativo de recursos humanos. A implementação deste projecto-piloto até 2020 deverá "assegurar receitas provenientes da venda de bens (obras e serviços) no valor de 450 milhões de dólares, criar 1.000 novos postos de trabalho, aumentar a percentagem de produtos inovadores expedidos no volume total de

⁶ Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso Eletrónico]. -- 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=D917o00834911=15=0>

⁷ É o mesmo lugar.

produtos expedidos para 90 por cento⁸". Em geral, nos cinco anos até 2020, a economia da capital bielorrussa "atrairá pelo menos 38,1 bilhões de dólares de investimentos estrangeiros, incluindo mais de 4,8 bilhões de dólares de investimentos estrangeiros diretos (IED) em uma base líquida⁹".

O aprofundamento da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas deve ser perfeitamente integrado no desenvolvimento da cooperação internacional e das relações económicas externas da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços e a obtenção de um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços. A este respeito, até 2020 a atenção das regiões da Bielorrússia estará centrada em: expansão e diversificação dos laços comerciais e económicos com vários países, sindicatos regionais e organizações económicas internacionais; desenvolvimento da integração económica no seio da União Económica Eurasiática; manutenção de relações de boa vizinhança e estreita cooperação com a Federação Russa; expansão da cooperação abrangente com os países da União Europeia, incluindo no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental; intensificação do comércio com os países da União Europeia, incluindo no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental; e intensificação do comércio com a Federação Russa. Na segunda fase - até 2030 - é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça em todas as áreas do comércio, actividades económicas, científicas, tecnológicas e ambientais que se deve tornar um factor essencial para o desenvolvimento sustentável. Isto contribuirá para a criação de estruturas comerciais flexíveis com a atracção de investimentos externos para a melhoria das infra-estruturas; melhoria do comércio transfronteiriço, turismo; cooperação efectiva nas esferas cultural, social e ambiental; formação de um espaço sócio-cultural comum; desenvolvimento de políticas regionais transfronteiriças conjuntas. Nestas condições, são os meios de comunicação regionais que devem tornar-se a parte mais importante da comunicação de massas, a fim de desempenhar o seu papel social e político na consolidação da sociedade, em termos de enfrentar as tarefas de desenvolvimento em grande escala das regiões da Bielorrússia nos próximos 12-15 anos.

⁸ Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso Eletrónico]. -- 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=D917o00834911=15=0>

⁹ Minsk planeja atrair pelo menos 38 bilhões de dólares de investimento estrangeiro em 2016-2020 [Recursos Eletrónicos4res]. -- 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-v-2016-2020-godah-nemee-38-mlrd-inostrannyh-investitsij-252054-2017/>

Belarus: interação regional e mídia eurasiática

Hoje a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas em grande escala para cobrir todas as etapas da implementação da política estatal de desenvolvimento regional na Bielorrússia, "uma das mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso¹⁰". Ao mesmo tempo, a interação das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros deve ser perfeitamente integrada no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços, bem como a obtenção de um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação social regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá reflectir-se plenamente nas páginas dos jornais urbanos, distritais e regionais. A este respeito destacamos as áreas que enfatizam a geografia da cooperação inter-regional e que são discutidas na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030¹¹: expansão da cooperação integral com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do "Cinturão de Vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da cooperação com as regiões dos países participantes do megaprojeto "Um Cinturão, Um Caminho". Mas talvez, até agora, o desenvolvimento mais real da integração económica em larga escala seja observado com as regiões dos países da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão) e especialmente com os súbditos russos da federação dentro do Estado da União.

Quanto à União Económica Eurasiática, desde o início da sua existência em termos de desenvolvimento de medidas de integração, considerou-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas de regulação supranacional, porque historicamente tem havido uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e a cooperação inter-regional, bem como o potencial de expansão da cooperação em

¹⁰ Zalesky B. Media reflexão das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões da Bielorrússia / B. Zalesky // Zhurnalistyka-2018: stan, problems i prospects: mateyryalyaly 20 th Mizhnar. nauk.-prakt. konf., Minsk, 15-16 páginas. 2018 / Redk.: V.M. Samusevich (adk. red.) [iinsh.]. - Minsk : BDU, 2018. -- C. 291.

¹¹ Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. -- C. 137.

várias áreas e esferas da economia a nível das regiões dos países membros da CEEA. Como resultado, "a consideração dos aspectos regionais permite uma implementação mais eficaz de medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, a construção de cadeias de produção industrial, a formação de corredores de transporte e o planeamento da localização de infra-estruturas e no futuro para assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida"¹².

Se falamos do formato bilateral da cooperação inter-regional no seio da União Económica Eurasiática, o líder incondicional e o impulso para o desenvolvimento de toda a integração eurasiática aqui é a interação das regiões da Bielorrússia e da Rússia no quadro do Estado da União. Basta dizer que, em meados de 2008, as regiões bielorrussas mantiveram "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 - com base em acordos de cooperação a longo prazo".¹³ e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as Repúblicas de Tatarstan e Bashkortostan, a Região de Perm, assim como as Regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O potencial crescente da cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi particularmente demonstrado pelos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Mogilev em Outubro de 2018 e cobriu áreas temáticas principais como: política agrária, unificação e harmonização da legislação, economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. Deve-se notar que hoje em dia, em grande medida, é do ponto de vista dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é definido como "um projecto-chave de cooperação regional entre a Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional"¹⁴. E esta não é uma afirmação infundada. Basta dizer que no fórum mencionado em Mogilev foram assinados contratos por mais de meio bilhão de dólares.

O facto de mais 76 documentos terem sido acrescentados ao quadro jurídico da cooperação inter-regional bielorrusso-russa no âmbito do quinto fórum também fala por si só. Em particular, o Conselho Regional de Mogilev concluiu acordos de cooperação e desenvolvimento das relações com as assembleias legislativas da Região de Kaluga

¹² Principais direcções do desenvolvimento económico da CEEA até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. - - M., 2015. - - C. 42.

¹³ Myasnikovich, M. Rabota na Result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção aliada: inform.-integratsiyu projecto / comp. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesosset, 2018. - - C. 5.

¹⁴ Myasnikovich, M. Regional Forum tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre questões de integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>

e do Território de Krasnodar. O Grodno Oblast Council irá cooperar com a Oblast Duma de Kaliningrado nas esferas comercial, econômica, científica, técnica e cultural. O Conselho Regional de Gomel e a Assembleia Legislativa da Região de Nizhny Novgorod, assim como o Comité Executivo Regional de Mogilev e o Governo da Região de Novosibirsk definiram áreas semelhantes de cooperação. Mas também estamos falando não apenas da integração do nível regional ou regional, mas também do fato de que "pequenas cidades estão envolvidas neste processo, que cooperam bastante ativamente, e não apenas no campo das relações humanitárias e da construção de laços econômicos"¹⁵. Como resultado, verifica-se que hoje, a nível inter-regional, a cooperação entre as regiões bielorrussas e a maioria absoluta das entidades constituintes da Federação Russa já foi estabelecida. Mas como é que isso se reflecte plenamente nas páginas da imprensa regional da Bielorrússia? A questão é atual, com grande potencial não realizado.

A cobertura na imprensa regional bielorrussa da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e os seus parceiros no Cazaquistão, outro membro da União Económica Eurasiática, com o qual o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 foi assinado em Novembro de 2017, com o objectivo de implementar uma nova etapa qualitativa nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada. Cabe aqui recordar que em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e da Informação, que em 2017 foi complementado por uma disposição que atribuía "especial importância à expansão da cooperação no domínio da comunicação social entre os dois Estados"¹⁶ e que entrou em vigor em Outubro de 2018. A gama temática de publicações na imprensa regional poderia ser muito ampla neste sentido. Esta é também a actividade no Cazaquistão de instalações de montagem conjunta com a participação da Bielorrússia, que no final de 2017 contava com oito, para a produção de pedreiras, minas, equipamentos especiais de utilidade pública e de combate a incêndios, tractores, combinados, motores, enfardadeiras, equipamento médico. É também a implementação de um projecto do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Municipal em Kokshetau, Akmola Oblast, cuja primeira fase foi lançada em 2016. Isso inclui a implementação no Cazaquistão de várias dezenas de projetos científicos e técnicos conjuntos com amplo uso de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. Os temas da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque podem ser especialmente actuais para a

¹⁵ Matveev, Mais de 70 acordos regionais foram assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bole-70-regionalnyh-soglasheniy-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>

¹⁶ Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=1017000711=1>

imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev. Assim, em Novembro de 2016, o Comité Executivo Regional de Gomel assinou um acordo de cooperação com a akimat da região de Pavlodar. A região de Mogilev concluiu acordos semelhantes com as regiões do Cazaquistão do Sul (2003) e do Cazaquistão Oriental (2009). Em 2014, as regiões de Grodno e Akmola assinaram o Memorando de Cooperação na Agricultura. Mas como é que todos estes documentos são implementados na prática? "Eles nem sempre são adequadamente refletidos na esfera da mídia. E isto tem então um impacto na redução do interesse dos parceiros e na continuação da cooperação como um todo"¹⁷.

A intensificação da cooperação inter-regional é uma componente importante no reforço da cooperação comercial, económica e cultural bilateral com a Arménia, outro Estado membro da União Económica Eurasiática. Basta dizer que até hoje "21 acordos sobre relações geminadas foram assinados entre as cidades e regiões da Bielorrússia e da Arménia"¹⁸. Assim, em 2008, no âmbito do desenvolvimento da cooperação da região de Minsk com a região de Syunik, foram assinados os acordos de cooperação irmã com as regiões de Borisov, Nesvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel com cidades arménias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente. Além disso, "em maio de 2011, a lista de parceiros regionais bielorrussos e arménios foi complementada pelo distrito de Osipovich e pela cidade de Sevan, em junho de 2012 - região de Vitebsk e Lori marz, cidades de Orsha e Spitak, Vitebsk e Vanadzor, e em outubro de 2012 - distrito de Lepel e Tashir, distrito de Braslav e Stepanavan"¹⁹. Passando à análise da implementação destes acordos, a imprensa regional da Bielorrússia e da Arménia poderia partir do facto de a cooperação inter-regional bielorrusso-arménia no seu conjunto contribuir para a intensificação da actividade empresarial conjunta, o restabelecimento dos laços de produção perdidos, os contactos humanitários e humanos, assegura a promoção de projectos económicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados internos como em países terceiros.

Finalmente, em julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no campo da informação com outro país membro da União Económica Eurasiática, o Quirguistão, para incentivar o intercâmbio regular de materiais informativos sobre a vida política, económica, social e cultural de ambos os países, bem como para desenvolver a cooperação entre os escritórios editoriais. Ao mesmo tempo, "o lado quirguiziano também propôs uma nova direcção de cooperação no campo da

¹⁷ Zalesky, B. Relações Internacionais e Mídia. Vectorialidade da política externa nas condições da crise global de confiança / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2018. -- C. 57.

¹⁸ Comércio e relações económicas [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

¹⁹ Zaleskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas : manual pedagógico-metodológico / B.L. Zaleskiy. - Minsk : BSU, 2014. -- C. 221.

informação". Isto é particularmente verdade no que diz respeito à cooperação a nível do jornalismo regional²⁰. Muitos factos atestam que a carteira temática de publicações na imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguizistão pode ser muito diversificada a este respeito. Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 itens de commodity: desde produtos lácteos e caminhões até placas de aglomerado, móveis e papel de parede. Existem mais de 50 escritórios de representação dos sujeitos da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas. Em Novembro de 2016, foi aberta aqui a produção de montagem de tractores MTZ e centro de serviços para máquinas agrícolas com base na empresa Bishkek "Avtomash Radiator". Ao mesmo tempo, a "UPP "Niva-Holding" (Soligorsk) registrou no Ministério da Justiça do Quirguistão a empresa bielorrussa "Niva-Shakhtospetsstroy", que planeja produzir equipamentos para a indústria de mineração e engenharia hidráulica a partir de componentes fabricados pela "Niva-Holding".²¹ [12]. Os planos incluem a criação de uma instalação de montagem de colheitadeiras de cereais bielorrussas em solo quirguize, que foi objecto do Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguistão, a Gomselmash OJSC e o concessionário da empresa bielorrussa Avtomash Radiator LLC. O acordo de cooperação entre o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços e a empresa expositora BI Expo de Bishkek visa expandir a cooperação Bielorrusso-Kyrgyz em actividades de exposição e feiras. Desenvolvendo consistentemente os laços económicos regionais com parceiros no Quirguistão, em Agosto de 2018, o lado bielorrusso entregou à capital quirguize 15 tróleys de piso baixo produzidos pelo JSC "Belkommunmash", que também serão organizados treinamentos de motoristas do departamento de tróleys Bishkek. Detalhe interessante: esta "técnica foi adquirida no âmbito do projecto "Desenvolvimento do transporte público da cidade de Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento²².

Vamos resumir. Neste estudo citámos os factos do rápido desenvolvimento e crescimento da cooperação inter-regional da Bielorrússia com parceiros apenas dos países da União Económica Eurasiática - Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão. Se a eles acrescentarmos as tendências semelhantes hoje observadas nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante", do

²⁰ Bielorrússia e Quirguistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>

²¹ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Quirguistão A. Strachko à revista informativa-analítica "Conjuntura de mercado" (№1, 2018) [recurso Electron]. -- 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

²² Em Bishkek foram entregues 37 tróleys fabricados na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>

Cinturão Económico da Rota da Seda, todos eles testemunharão convincentemente o óbvio: um conceito como o "jornalismo regional internacional", que ainda é invulgar mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, deve encontrar os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação das regiões da Bielorrússia o mais rapidamente possível, para que os seus representantes possam ser competentes no sector da informação e comunicação.²³

FOR AUTHOR USE ONLY

²³ Zalesky, B. Belarus - Rússia: limites da integração. Crônica da construção aliada / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. -- C. 96.

Bielorrússia-Ucrânia: potencial para um conselho consultivo

Uma das formas mais eficazes de coordenação do comércio e da interação econômica bielorrusso-ucraniana é o Conselho Consultivo de Cooperação Empresarial, que foi criado em 2010. A nova estrutura bilateral tem sido encarregada de várias tarefas principais desde o início. Nomeadamente, além de desenvolver relações de parceria entre a Bielorrússia e a Ucrânia na esfera comercial e económica, para facilitar plenamente a expansão dos contactos entre os representantes da comunidade empresarial, bem como para aumentar o volume do comércio mútuo. Hoje "o conselho consultivo é uma plataforma onde as empresas discutem os problemas mais prementes". Por outro lado, discutimos projetos promissores, novas oportunidades que se abrem para as partes²⁴. É por isso que a próxima, sétima reunião deste órgão consultivo se tornou uma parte importante do programa do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia, que se realizou em outubro de 2018 em Gomel.

O sério potencial do conselho consultivo bielorrusso-ucraniano para a cooperação empresarial é evidenciado, por exemplo, pela lista de questões consideradas na reunião de Outubro (2018), que incluiu "o desenvolvimento de um projecto de acordo entre o Gabinete de Ministros da Ucrânia e o Governo da Bielorrússia sobre a aprovação do Regulamento para a criação e aplicação de um sistema electrónico de certificação da origem dos bens". Discutiram a cooperação inter-regional e o potencial de exportação das regiões, as perspectivas de utilização de plataformas comerciais para expandir o comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Ucrânia, a interação entre os círculos empresariais e as empresas em várias esferas²⁵.

Outro tema que teve continuidade na sessão do Conselho Consultivo de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Ucraniana é a interação das médias e pequenas empresas dos dois países, bem como o desenvolvimento da cooperação industrial. Em particular, do lado ucraniano houve propostas para trabalhar com parceiros bielorrussos em projectos específicos relacionados com energias alternativas, processamento de produtos

²⁴ Ulahovich, V. Importante direcção da cooperação entre a Bielorrússia e a Ucrânia - desenvolvimento da cooperação industrial (em russo) / V. Ulahovich // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/vazhnoe-napravlenie-sotrudnichestva-belarusi-i-ukrainy-razvitie-promkoooperatsii-6508/>

²⁵ Documentos por 10 milhões de dólares foram assinados na sessão do conselho consultivo bielorrusso-ucraniano [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dokumenty-na-10-mln-podpisany-na-zasedanii-belorussko-ukrainskogo-konsultativnogo-soveta-323029-2018/>

agrícolas, farmacologia, "para que estes produtos entrem depois nos mercados de outros países"²⁶.

No que diz respeito à cooperação industrial, o lado bielorrusso vê perspectivas atraentes para o seu desenvolvimento na construção de máquinas, máquinas de construção de estradas e construção de máquinas-ferramentas. Ao mesmo tempo, a Bielorrússia pode oferecer a promoção de produtos conjuntos no mercado da União Económica Eurasiática. E, no âmbito do acordo de associação entre a Ucrânia e a União Europeia, existem possibilidades de entrada no mercado europeu de produtos conjuntos bielorrusso-ucranianos, mesmo que dentro de certas quotas. Deve-se notar que já foram dados passos concretos para alcançar estas perspectivas. Em particular, no âmbito do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia já mencionado anteriormente, o Memorando sobre o desenvolvimento da cooperação foi assinado pela Associação Republicana de Empresas Industriais "BelAPP" e pela União Ucrainiana de Industriais e Empresários (UUIE). O documento em questão "é exortado a promover o desenvolvimento da cooperação industrial, a criação de fábricas conjuntas, a abertura de objectos de mercadorias conduzindo redes e representações das empresas - membros da "BelAPP" e da USPP"²⁷.

Quanto aos problemas agudos com que a comunidade empresarial dos dois países está actualmente preocupada, eles incluem, em primeiro lugar, restrições e barreiras que surgem devido ao facto de a legislação nacional estar a mudar no processo de interacção. Neste sentido, a discussão deste tema foi mesmo além da reunião do Conselho Consultivo de Cooperação Empresarial e adquiriu o formato de conferência "Remoção de Barreiras Técnicas ao Comércio Mútuo por Métodos de Regulação Tecnológica". Produtos industriais", que reuniu em Gomel mais de 120 especialistas de vários setores da economia, que foram capazes de discutir em detalhes as tendências atuais no desenvolvimento de sistemas de regulamentação técnica, padronização, metrologia e credenciamento, de modo que, então, na prática, para utilizar estas "as ferramentas mais importantes para produzir produtos seguros e de qualidade e reduzir as barreiras técnicas ao comércio"²⁸.

Além da discussão de temas atuais de interação, os participantes da reunião do conselho também puderam adotar uma série de documentos, que mostram que esta estrutura

²⁶ A interacção das médias e pequenas empresas da Bielorrússia e da Ucrânia é especialmente importante - Chizhikov [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vzaimodestvie-srednego-i-malogo-biznesa-belarusi-i-ukrainy-osobenno-vazhno-chizhikov-323008-2018/>

²⁷ As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia fornecerão 73,5 milhões de dólares de equipamento à Ucrânia [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minproma-belarusi-postavjat-v-ukrainu-tehniku-na-735-mln-323286-2018/>

²⁸ As formas de reduzir as barreiras técnicas ao comércio serão discutidas no Fórum Regional da Bielorrússia e da Ucrânia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/puti-snzhenija-tehnicheskikh-barjerov-v-torgovle-obsudjat-na-forume-regionov-belarusi-i-ukrainy-322764-2018/>

consultiva está cada vez mais voltada para a implementação de projetos bilaterais específicos. Em particular, foi assinado pela LLC um contrato-quadro de garantia de crédito para o volume de negócios de mercadorias com a AI BNH Ucrânia e o JSC Credit Dnipro Bank. Os acordos de cooperação com colegas ucranianos foram assinados pelos chefes das filiais de Gomel e Vitebsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. E exportadores bielorrussos como Mozyrsol, Baranovich association de produção de algodão, complexo de produção e comércio Domanovsky celebraram contratos lucrativos para o fornecimento de seus produtos a parceiros ucranianos. No total, foram assinados 9 documentos no valor de quase 10 milhões de dólares como parte do conselho.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - França: formatos para a coordenação da parceria

Hoje, a Comissão Mista Bielorrusso-Francesa de Cooperação Económica e o fórum de empresários dos dois países, convocado regularmente, desempenham um papel fundamental na coordenação das relações de parceria bilateral entre a Bielorrússia e a França. Isto é bastante eloquentemente evidenciado pela terceira reunião da comissão conjunta e pelo quinto fórum empresarial, realizado em outubro de 2018 em Minsk.

Os participantes da reunião da comissão resumiram os resultados do trabalho conjunto realizado nos últimos dois anos no domínio do comércio, da cooperação económica e do investimento, bem como delinearam áreas prioritárias de desenvolvimento de parcerias, incluindo o comércio, o ambiente, a agricultura, os transportes, o turismo, a banca e a esfera financeira, bem como "relações inter-regionais e desenvolvimento do quadro jurídico da cooperação bilateral"²⁹.

Falando sobre os resultados, as partes observaram várias tendências positivas no desenvolvimento dos laços de parceria bielorrusso-francesa. Em primeiro lugar, o comércio mútuo entre os dois países aumentou constantemente nos últimos dois anos: 28 por cento em 2017 e quase 15 por cento nos primeiros oito meses de 2018, excedendo 260 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, em 2017, "o crescimento das exportações bielorrussas atingiu 155%, a dinâmica positiva das exportações em 2018"³⁰. Isto aconteceu principalmente devido a posições como transporte, informática, telecomunicação e serviços de informação. Além disso, 250 itens de mercadorias são agora entregues da Bielorrússia para a França. Um detalhe interessante: numa reunião em Minsk, a parte francesa sugeriu duplicar o comércio com os parceiros bielorrussos nos próximos cinco anos, acreditando que "áreas promissoras de cooperação poderiam ser a agricultura, seguros, transportes, fornecimento de equipamento e maquinaria"³¹.

Em segundo lugar, há uma evolução positiva na atracção do investimento francês na economia bielorrussa, que aumentou mais de 75% no primeiro semestre de 2018 e

²⁹ Na realização da terceira sessão da Comissão Mista Bielorrusso-Francesa de Cooperação Económica [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/df75390f947ce6c.html

³⁰ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

³¹ A França propõe duplicar o volume de negócios com a Bielorrússia [recurso eletrônico] nos próximos cinco anos. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frantsija-predlagaet-v-blizhajshie-pjat-let-udvoit-tovarooborot-s-belarusju-323245-2018/>

ascendeu a quatro milhões e meio de dólares. Naquele "40 organizações com investimentos franceses estão registradas em Belarus"³².

Quanto ao desenvolvimento do quadro jurídico das relações bielorrussas-francesas, até há pouco tempo existiam 21 documentos: desde o Protocolo sobre o Estabelecimento de Relações Diplomáticas de 25 de Janeiro de 1992 até ao Memorando de Cooperação entre o Ministério da Justiça da República da Bielorrússia e a Câmara Nacional dos Executores dos Tribunais franceses, de 23 de Novembro de 2017. No âmbito da terceira reunião da comissão mista, as partes completaram esta lista de documentos bilaterais com um acordo intergovernamental sobre transporte rodoviário internacional de passageiros e de carga, cujo projecto foi acordado nos anos 90 e agora "fixa legalmente os acordos existentes entre a Bielorrússia e a França no domínio do transporte rodoviário internacional"³³.

Isto é evidenciado pelos documentos aceites nos campos do fórum de negócios.

Em primeiro lugar, o Centro Nacional de Estudos de Marketing e Preços do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e a associação empresarial francesa MEDEF International assinaram um memorando de entendimento, que "contribuirá para aumentar o número de investimentos franceses na economia bielorrussa" e³⁴ ajudará a desenvolver a cooperação na agricultura, na energia e na construção. Em segundo lugar, os participantes do fórum celebraram dois acordos-quadro na área da educação e cultura.

Em terceiro lugar, um resultado concreto do quinto fórum de negócios foi o contrato assinado pela filial "Domostroenie" RUE "Newspaper Factory" (Shklov) com a empresa francesa SARL Logibat, que se dedica à construção de assentamentos residenciais no seu país, para o fornecimento em 2018-2019 de cerca de 60 conjuntos de casas de quadros por um total de um milhão de euros. É interessante que "as duas primeiras casas do Shklov bielorrusso foram enviadas para França em 2015"³⁵. Nos próximos cinco anos, a empresa planeia vender cerca de 650 casas em França. No total, nos primeiros oito meses de 2018, a Concern Bellesbumprom, que inclui a

³² Igor Petrishenko reuniu-se com o Secretário de Estado junto do Ministro dos Negócios Estrangeiros da França e da Europa [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8349>

³³ A Bielorrússia e a França assinaram um acordo interestadual sobre transporte rodoviário internacional [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsiya-podpisali-mezhpravosoglashenie-o-mezhdunarodnyh-avtomobilnyh-perevozkah-323221-2018/>

³⁴ O Centro Nacional de Marketing e a Associação Empresarial da França assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-i-biznes-assotsiatsiya-frantsii-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-323213-2018/>

³⁵ Shklovskoye "Domostroenie" vai entregar um novo lote de casas de madeira para a França [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shklovskoe-domostroenie-podpishet-soglashenie-o-postavke-novoj-partii-derevjannyh-domov-vo-frantsiju-323174-2018/>

"Domostroenie", exportou para o mercado francês produtos por três milhões de dólares
- móveis, estruturas de madeira, janelas e portas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - França: componente regional

A intensificação da interação inter-regional bielorrusso-francesa tornou-se um dos componentes importantes da dinâmica positiva de comércio e cooperação econômica entre os dois países observada hoje. Em particular, isto levou ao facto de, nos últimos dois anos, o número de empresas francesas e franco-bielorrussas a operar na Bielorrússia, incluindo grandes empresas como a Renault, Lactalis, Danone, ter aumentado de 40 para 63, e a lista de produtos de base das exportações bielorrussas para França já é de duas centenas e meia. Mas as partes ainda acreditam que "o comércio e as relações econômicas entre a Bielorrússia e a França não correspondem ao potencial dos dois países"³⁶. É por isso que a tarefa de diversificação abrangente da oferta bielorrussa e de encontrar novos nichos no mercado francês continua a ser crucial ainda hoje. As regiões da Bielorrússia e da França podem e devem dar uma contribuição importante para a sua solução. Eles certamente têm a capacidade necessária para isso.

Assim, em novembro de 2018, um quarto das casas de madeira bielorrussas foi aberto na cidade francesa de Villeux, localizada na região da Lorena. Curiosamente, por sugestão do lado bielorrusso, este trimestre recebeu o nome de Jean Gilbert - uma excelente médica, botânica e bióloga. "Este homem foi o criador de um dos primeiros hospitais, um hospital em Grodno, e um dos primeiros jardins botânicos da Europa Oriental. Em Grodno há um monumento em honra de Jean Gilbert, há uma praça com o mesmo nome"³⁷. No total, 71 edifícios residenciais foram construídos na Lorena em meados de Novembro de 2018 a partir de materiais bielorrussos. Em particular, uma rua de 17 casas bielorrussas já foi construída em Okur-Mulen.³⁸ ...onde os primeiros inquilinos se instalaram no primeiro trimestre de 2018.

Estas casas de madeira são feitas pelo ramo 39"Domostroenie" da Fábrica de Jornais Shklovsk. Têm boas características de isolamento térmico, e a sua instalação em conjunto com outras obras de construção leva até três meses. Uma vez que todos os elementos principais da casa emoldurada são feitos em Shklovo, o local de construção na Lorena permanece apenas para a montagem de estruturas prontas. "Tal casa não

³⁶ Belarus e França intensificarão a cooperação interparlamentar [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsija-aktivizirujut-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-325720-2018/>

³⁷ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

³⁸ A primeira pedra foi colocada em França para construir um quarto de casas de madeira bielorrussa [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervj-kamen-zalozhen-vo-frantsii-v-stroitelstvo-kvartala-iz-belorusskih-derevjannyh-domov-276022-2017/>

³⁹ Kulyagin, S. Shklovskoe "Domostroenie" planeia duplicar a exportação das frame-panel houses para França (em russo) / S. Kulyagin // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shklovskoe-domostroenie-planiruet-velichit-vdvoe-eksport-karkasno-panelnyh-domov-vo-frantsiju-228449-2017/>

encolhe e pode ser erguida em qualquer época do ano. <...> A sua vida útil com plena observância da tecnologia de construção é de 30-50 anos".

Talvez por estas razões, a Lorraine tem agora planos para aumentar a construção para 132 casas até ao final de 2019, para assinar um contrato de fornecimento de azulejos bielorrussos, que serão utilizados para a decoração de casas, bem como cozinhas feitas na Bielorrússia para equipar casas. Em geral, "em 2017, 16 milhões de dólares de mobiliário, casas e outros produtos de madeira da Bielorrússia foram entregues em França, e durante 9 meses deste ano - mais de 17 milhões de⁴⁰dólares". Recorde que as duas primeiras casas do Shklov bielorrusso foram enviadas aos consumidores franceses em 2015. E hoje "a empresa planeia vender cerca de 650 casas em França nos próximos cinco anos"⁴¹.

Todos estes factos são uma prova muito eloquente dos pontos de desenvolvimento da cooperação inter-regional com os parceiros franceses na região de Mogilev, onde a JLLC Unimilk Shklov - uma das empresas do principal investidor francês na Bielorrússia - empresa Danone, que opera com sucesso no Shklov e pretende desenvolver-se ainda mais. E as partes já estão discutindo "a questão da possível cooperação e parceria no processamento de resíduos domésticos e no tratamento de água potável"⁴².

Entre outras regiões bielorrussas seriamente interessadas em desenvolver a cooperação com parceiros franceses está Brest Oblast, onde operam três empresas com capital francês. É uma subsidiária da já conhecida corporação Danone Pruzhany JLC e duas pequenas empresas em Brest. A cooperação em engenharia mecânica, indústria ligeira, indústria química e de perfumes e cosméticos, na qual a França é um dos líderes mundiais, parece promissora⁴³. Outra área de parceria é a medicina. No final de 2017, o Hospital Regional de Brest e a Clínica Universitária de Estrasburgo concluíram que era necessário assinar um acordo de cooperação a fim de "dar-lhe um novo impulso e

⁴⁰ Um quarto das casas de madeira bielorrussas apareceu em Villeu [recurso eletrônico] francês. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kvartal-belorusskih-derevjannyh-domov-pojavilsja-vo-frantsuzskom-vilrju-324661-2018/>

⁴¹ Shklovskoye "Domostroenie" vai entregar um novo lote de casas de madeira para a França [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shklovskoe-domostroenie-podpishet-soglashenie-o-postavke-novoj-partii-derevjannyh-domov-vo-frantsiju-323174-2018/>

⁴² Kulyagin, região de S. Mogilev e França vão enfatizar o desenvolvimento da cooperação económica / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaia-oblast-i-frantsija-namereny-sdelat-aktsent-na-razviti-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-251920-2017/>

⁴³ Vechorko, S. Os homens de negócios franceses são oferecidos para investir capital na região de Brest OJSC / S. Vechorko // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsuzskim-biznesmenam-predlagajut-vkladyvat-kapital-v-oao-brestskoj-oblasti-227920-2017/>

um carácter sistémico"⁴⁴. Desta forma, os contactos pessoais dos médicos de Brest e Estrasburgo atingiram o nível de um projecto social significativo.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁴ O Hospital Regional de Brest e a Clínica Universitária de Estrasburgo assinaram um acordo de cooperação [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblastnaja-bolnitsa-i-universitetskaja-klinika-strasburga-podpishut-dogovor-o-277163-2017/>

Belarus - França: sistema de consulados honorários

Na República da Bielorrússia, o formato existente de consulados honorários é considerado como uma ferramenta importante e eficaz para expandir a presença bielorrussa no exterior, "para buscar novas oportunidades de crescimento econômico, novos parceiros para implementar uma nova estratégia para garantir a diversificação sistemática do comércio exterior"⁴⁵. A Embaixada da República da Bielorrússia em França acumulou uma experiência interessante de criação de todo um sistema de estruturas deste tipo num só Estado. Segundo o chefe da missão diplomática bielorrussa neste país europeu, P. Latushko, é "através de consulados honorários, através de contactos regionais podemos desenvolver laços económicos"⁴⁶. Por isso "a abertura dos consulados honorários é uma ferramenta importante e necessária para melhorar o diálogo entre as pessoas e os países"⁴⁷.

Recorde-se que o primeiro Consulado Honorário da Bielorrússia em França foi aberto em 2015 em Lyon - um dos maiores centros administrativos-territoriais, políticos, económicos e culturais regionais de França, cuja aglomeração conta com 1 milhão e 253 mil habitantes e com o qual a Bielorrússia tem laços históricos de longa data. As atividades do Cônsul Honorário em Lyon são realizadas no distrito consular, que inclui a região Rhône-Alpes, e a principal tarefa é "promover a cooperação econômica através de contatos entre os círculos empresariais dos dois países, implementação de projetos conjuntos no campo da cultura e educação, assistência consular e jurídica aos cidadãos da Bielorrússia"⁴⁸. Já em 2016, por iniciativa do Cônsul Honorário, foi assinado nesta região um acordo de cooperação entre a Universidade Pedagógica Estatal Bielorrussa M. Tank e a Escola Superior de Ensino e Educação da Academia de Lyon.

O segundo Consulado Honorário da Bielorrússia em França foi aberto em outubro de 2017 na cidade de Bordeaux, cujo território se tornou a Nova Aquitânia - o terceiro maior produto interno bruto deste país. O projeto principal, cuja implementação foi imediatamente retomada por uma nova estrutura, é o estudo da possibilidade de "exportações de produtos da fábrica de vidro "Neman", bem como de água mineral de

⁴⁵ Zalessky, B. *Borders of Sustainable Partnership. Parte II* / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - - C. 4.

⁴⁶ Transcrição da entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à França Pavel Latushko ao programa "Imagem do Mundo" no canal de TV "RTR-Bielarus" (12 de dezembro de 2015) [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d0ab2a8cf81749f7.html>

⁴⁷ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

⁴⁸ O Consulado Honorário da Bielorrússia foi aberto em Lyon [Recurso Eletrônico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pochetnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-frantsuzskom-lione-173804-2015>

empresas bielorrussas⁴⁹. Além disso, existe um grande potencial de cooperação dos parceiros bielorrussos com esta região da França em agricultura, engenharia, ciência e educação.

Em dezembro de 2017, uma terceira estrutura semelhante surgiu em Marselha - um dos maiores centros industriais, científicos e culturais da França, a segunda maior cidade do país em termos de população. O Consulado Honorário de Marselha estendeu as suas actividades a um distrito que "inclui os departamentos de Bouche-du-Rhône, Var, Haute-Alpes, Vaucluse, Alpes de Provence da região Provence-Alpes-Côte d'Azur".⁵⁰ que é geralmente uma das principais regiões comerciais e económicas francesas. O seu produto interno bruto excede os 150 mil milhões de euros.

A quarta cidade francesa, onde em dezembro de 2018 foi aberto outro Consulado Honorário da República da Bielorrússia, foi Biarritz, localizada no sudoeste da França, perto da fronteira com a Espanha, na região histórica da Nova Aquitânia, e banhada pelas águas do Golfo da Biscaia. Desde 1912 tem o estatuto oficial de estância balneológica e climática em França e é famosa pelo seu clima ameno, praias arenosas, medicina não convencional e águas minerais. É por isso que "o emprego em Biarritz está principalmente relacionado com o sector do turismo"⁵¹.

Além disso, o lado bielorrusso planeja abrir outro número de consulados honorários em várias cidades francesas, incluindo Metz - "uma das capitais regionais da França". Pode acontecer em 2019.⁵² Aqui é apropriado lembrar que Metz é o "coração económico" da região da Lorena no nordeste da França, que é o líder do país em mineração de minério de ferro e carvão, fundição de ferro e aço, e é caracterizado por suas diversas ligações com a Alemanha: "É neste país vizinho que milhares de residentes da Lorena vão trabalhar todos os dias <...> , é daqui que uma parte significativa de seus produtos é vendida para as empresas industriais que continuam a funcionar com sucesso.

Mais um detalhe: a França também vê o formato dos consulados honorários como uma ferramenta importante para promover os seus interesses nacionais na Bielorrússia. Isso é evidenciado pelo fato de que em outubro de 2014, o Consulado Honorário deste país foi aberto em Brest, cuja escolha não pode ser chamada de acidental. Segundo o lado francês, a localização geográfica de Brest na fronteira com a União Europeia, assim

⁴⁹ O Consulado Honorário da Bielorrússia [recurso eletrônico] foi aberto em Bordeaux, na França. - - 2017. - URL: <https://naviny.by/new/20170930/1506782954-vo-francuzskom-bordo-otkryto-pochetnoe-konsulstvo-belarusi>

⁵⁰ Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Marselha [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://france.mfa.gov.by/be/embassy/news/a7c1eb9186dc9eb8.html>

⁵¹ Cidade de Biarritz na França [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.gorodamira.biz/goroda/159-gorod-biarric-vo-francii.html>

⁵² Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

como "o estatuto da cidade, talvez a mais importante no eixo rodoviário que liga Paris a Moscovo, é uma vantagem inegável e cria todos os pré-requisitos necessários para um intercâmbio profundo e constante"⁵³.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵³ O Consulado Honorário da França [Recurso Eletrônico] abriu em Brest em 24 de outubro. - - 2014. - URL: <https://by.ambafrance.org/24-oktyabrya-v-Breste-otkrylos>

Minsk: vector francês de parceria

O desenvolvimento dos laços inter-regionais tornou-se um dos temas prioritários na agenda da terceira sessão da Comissão Mista Bielorrusso-Francesa de Cooperação Económica, que se realizou em Minsk em Outubro de 2018. Isso se explica pelo fato de que são as regiões dos dois países que hoje dão sua contribuição mais importante para o crescimento do comércio mútuo entre Bielorrússia e França observado nos últimos dois anos, pois "as regiões entendem o pragmatismo das relações". Há pessoas a caminhar no chão.⁵⁴ Especificamente, as relações de geminação ligam actualmente cidades dos dois países como Minsk e Lyon, Homel e Clermont-Ferrand, Brest e Brest, Partisanski distrito de Minsk e Turkuen, distrito central de Minsk e Nevers.

A bandeira indubitável da cooperação inter-regional com parceiros franceses é a capital bielorrussa, onde estão registadas 39 entidades económicas com participação de capital francês, incluindo 24 joint ventures e 15 empresas estrangeiras. Nos primeiros oito meses de 2018, o volume de negócios entre Minsk e França aumentou um trimestre, enquanto as exportações - mesmo 37,1%. Durante o mesmo período, a economia da capital bielorrussa recebeu mais de um milhão de dólares de investimentos directos franceses, o dobro do valor recebido durante o mesmo período em 2017. Aqui é apropriado lembrar que um acordo sobre relações amigáveis entre Minsk e Lyon foi assinado há mais de quarenta anos. Em 2016, sob os auspícios do 40º aniversário do estabelecimento destes laços de geminação para reforçar a cooperação comercial, económica e de investimento entre as regiões dos dois países "a capital bielorrussa acolheu o Primeiro Fórum Inter-regional Bielorrusso-Francês, no qual participaram mais de 50 representantes do lado francês e cerca de 80 - do lado bielorrusso⁵⁵. Ao mesmo tempo, foi assinado um acordo entre a Universidade Pedagógica do Estado Bielorrusso e a Escola Superior de Pessoal Docente e Educação da Academia de Lyon.

E hoje Minsk oferece aos seus parceiros franceses a possibilidade de assumir vários projectos conjuntos ao mesmo tempo. Na capital bielorrussa, entende-se que "um importante sector de inovação em França é o ambiente".⁵⁶ e a economia verde é vista ali como um motor de crescimento económico. Em particular, estamos falando da

⁵⁴ Estamos na encruzilhada dos interesses mútuos: Latushko sobre a cooperação com a França [recurso eletrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusskie-ulitki-perekrestok-interesov-i-sharl-de-goll-latushko-o-razviti-i-sotrudnichestva-s-222884-2016/>

⁵⁵ Minsk oferece empresas francesas para participar nos projetos de reconstrução da estação de tratamento e reciclagem [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-predlagaet-frantsuzskim-kompanijam-uchastie-v-proektah-rekonstruktsii-ochistnoj-stantsii-i-323285-2018/>

⁵⁶ Embaixador da França em regime de isenção de vistos, acordos de Minsk e a língua bielorrussa [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-frantsii-o-bezvizovom-rezhime-minskih-soglashenijah-i-belorusskom-jazyke-237950-2017/>

possível participação de empresas francesas nos projetos de reconstrução da estação de tratamento de Minsk e na construção de uma estação de tratamento de resíduos. A reconstrução da estação de tratamento de águas residuais de Minsk - a mais complexa instalação de tratamento de águas residuais industriais e domésticas - está prevista para começar em 2019, para melhorar a eficiência do tratamento de águas residuais, reduzir o impacto ambiental desta instalação, para construir um complexo de biogás e um complexo de incineração de resíduos. Quanto à implementação do projecto na área da gestão de resíduos sólidos urbanos, está prevista a construção de uma fábrica de tratamento de resíduos com um volume de processamento de até 800 toneladas por ano.

Os franceses, como sabem, têm as tecnologias mais modernas a este respeito. Além disso, a Bielorrússia e a França já têm experiência de parcerias mutuamente benéficas no campo da protecção ambiental, incluindo a gestão de resíduos perigosos. "Em 2012, 823 toneladas de resíduos contendo produtos químicos perigosos foram levadas para a fábrica da empresa francesa Tready e lá destruídas. Isto reduziu em 17% a quantidade total de resíduos contendo bifenilos policlorados na Bielorrússia"⁵⁷. Além disso, a referida empresa participou na implementação do projecto de assistência técnica internacional sobre a liquidação do armazém de armazenamento temporário de pesticidas potencialmente perigosos na aldeia de Mizgiri, distrito de Slonim, região de Grodno. O acordo assinado em 2016 entre o Ministério dos Recursos Naturais e da Protecção Ambiental da Bielorrússia e o Ministério do Ambiente, da Energia e do Mar de França sobre a cooperação em matéria de protecção ambiental e desenvolvimento sustentável pode e deve dar um impulso adicional à interacção bielorrusso-francesa nesta área.

O facto de a cooperação da capital bielorrussa com os seus parceiros franceses poder em breve expandir-se significativamente é também provado por este facto. Em novembro de 2017, Minsk foi visitada por uma delegação representativa de empresas da França, que consideram o mercado bielorrusso como potencialmente interessante para o seu desenvolvimento. Ao anunciar esta visita, a parte francesa não fez segredo de que "a localização geográfica da Bielorrússia, os seus recursos económicos, científicos e, claro, humanos, são argumentos importantes para os exportadores e investidores franceses"⁵⁸. Em particular, a empresa JT Finances não descartou a possibilidade de criar uma empresa em Belarus, "fornecendo transportadores para o

⁵⁷ Belarus e França desenvolverão a cooperação na esfera ambiental [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-frantsija-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-prirodooohrannoj-sfere-311222-2018/>

⁵⁸ Grishkevich, A. Representantes das maiores empresas francesas visitarão Belarus nos dias 14-15 de novembro / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predstaviteli-krupnejshih-frantsuzskih-kompanij-14-15-nojabrja-posetjat-belarus-275346-2017/>

pagamento automático das estradas"⁵⁹. Ofertas interessantes foram então trazidas para Minsk por outras marcas conhecidas - Alteo, Atos, Airbus Helicopter Vostok, La Fonte Ardennaise, Secmair, Servier, Schneider Electric.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁹ Mikhalchuk, L. Business France: Muitas empresas francesas estão apenas descobrindo o mercado bielorrusso / A. Mikhalchuk // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belrynok.by/2017/11/18/business-france-mnogie-frantsuzskie-kompanii-tolko-otkryvayut-dlya-sebya-belorusskij-rynok/4133/>

Minsk - Tbilisi: um vector de cooperação

Em março de 2018, ao mais alto nível, Belarus e Geórgia assinaram o Tratado sobre as Bases da Cooperação, no qual as partes expressaram sua intenção de promover a expansão da cooperação inter-regional. Factos específicos sugerem que as capitais dos dois estados - Minsk e Tbilisi - são uma ilustração muito eloquente da implementação deste compromisso na prática.

Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades irmãs em Setembro de 2015, concordando então em promover actividades de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde e educação, desporto, cultura, troca de experiências na organização do governo autónomo local. Estas relações de geminação tornaram-se um bom impulso para intensificar a cooperação bieloruso-georgiana em várias áreas nos próximos anos. Basta dizer que "o volume de negócios entre as empresas de Minsk e da Geórgia, no final de 2017, aumentou 13,5% para \$18,8 milhões, as exportações de mercadorias em \$7,9 milhões e as importações em \$10,9 milhões. As entregas foram feitas em 161 posições de mercadorias. Existem 14 empresas com capital georgiano registradas em Minsk (5 delas são joint ventures, 9 são estrangeiras"⁶⁰.

Em março de 2018, a capital georgiana acolheu os Dias de Minsk, durante os quais as partes tentaram fazer o melhor uso de ferramentas como o fórum de negócios bielorrusso-georgiano e a exposição de produtos dos fabricantes de Minsk para fortalecer as parcerias e as relações de geminação. O formato destes eventos permitiu aos cidadãos de Minsk compartilhar generosamente com seus colegas de Tbilisi sua experiência na implementação do sistema "Cidade Inteligente", para mostrar as possibilidades e conveniências de viagem com um mapa convidado da capital bielorrussa, para demonstrar as peculiaridades de projeto e construção do metrô, inovações no transporte de passageiros, novas tecnologias na indústria alimentícia. Os empresários georgianos tiveram a oportunidade de conhecer os produtos de exportadores como a Kommunarka OJSC, Slodych Confectionery Factory OJSC, Minsk Kristall OJSC, Minskhhlebprom, Belita JV, Modum - Our Cosmetics OJSC, Minsk Automobile Plant OJSC, Amkodor OJSC, Minsk Tractor Plant OJSC.

A parte oficial dos Dias de Minsk em Tbilisi também estava saturada. Em primeiro lugar, as partes assinaram o Programa de cooperação comercial e econômica para 2018-2020, no qual definiram as áreas de parceria na economia, turismo, cultura,

⁶⁰ O fórum de negócios bielorrusso-georgiano será realizado durante os Dias de Minsk em Tbilisi [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusko-gruzinskij-biznes-forum-projdet-vo-vremja-dnej-minska-tbilisi-293959-2018/>

educação, transporte e habitação. Em particular, "as cidades pretendem trocar experiências no âmbito da prestação de serviços à população, manutenção e reparação de capital do parque habitacional, poupança energética, altas tecnologias e inovações, e também ofertas de investimento, publicidade e materiais informativos"⁶¹. Em segundo lugar, vários documentos sobre a interação das empresas de Minsk com parceiros georgianos foram acordados no fórum de negócios já chamado acima. Assim, "como parte da secção "Modern Minsk e Tbilisi" foi assinado um memorando entre a SOAO "Kommunarka" e a LLC "Bel Trade" e um acordo entre o centro de informação-turística "Minsk" e a LLC "Resistorgeo"⁶². assim como o acordo entre a LLC "Minsk City Technopark" e o Technopark de Tbilisi. Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk, ao abrigo de um contrato aceite com a empresa georgiana LLC "Profauto", deu à empresa direitos exclusivos para vender equipamento automóvel em solo georgiano e entregará 20 camiões basculantes ao Geórgia por mais de um milhão de dólares, bem como elaborou possíveis contratos para o fornecimento de equipamento de combate a incêndios para o Ministério das Situações de Emergência do Geórgia e discutiu "a possibilidade de fornecimento de autocarros de passageiros a Tbilisi"⁶³. Minsk Tractor Plant assinou um contrato com o fornecedor georgiano de maquinaria agrícola Hermes LLC para o fornecimento de 50 conjuntos e está a abrir uma fábrica de montagem de tratores bielorrussos em Batumi. Ao mesmo tempo, a direção da empresa bielorrussa está confiante de que "2018-2020 será o ano de maior sucesso para a fábrica de tratores no mercado georgiano"⁶⁴. Supõe-se que pelo menos duzentos ou trezentos carros serão montados aqui por ano, pois há necessidade de vários equipamentos de tratores na Geórgia - de baixa potência a saturados de energia.

Finalmente, abrem-se perspectivas interessantes no mercado georgiano, onde não só Tbilisi tem necessidade de renovar a sua frota de transportes públicos e interesse em utilizar autocarros eléctricos. Interesse semelhante foi também manifestado pelas três outras grandes cidades georgianas. É por isso que os criadores dos autocarros eléctricos bielorrussos já pensaram na possível localização da produção dos seus carros amigos do ambiente em solo georgiano. Em particular, "a produção de autocarros eléctricos

⁶¹ Minsk e Tbilisi determinarão o programa de cooperação para 2018-2020 [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-293935-2018/>

⁶² Matveev, V. Cerca de 30 documentos foram assinados no fórum georgiano-bielorrusso em Tbilisi (em russo) / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-30-dokumentov-podpisano-na-gruzinsko-belorusskom-biznes-forume-v-tbilisi-295186-2018/>

⁶³ Matveev, V. MAZ vai entregar para o Georgia dump trucks por \$ 1 milhão / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/>

⁶⁴ Matveev, V. Montagem fabricação dos tratores bielorrussos é aberta em Batumi (em russo) / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sbrochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-otkryvaetsja-v-batumi-295203-2018/>

bielorrussos pode ser estabelecida em Tbilisi"⁶⁵. Entretanto, nos próximos meses, os residentes de Minsk colocarão um ônibus elétrico na capital georgiana para operação experimental, e um pouco mais tarde - um conceito detalhado e um plano de negócios do projeto de cooperação industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁵ Matveev, V. A produção dos autocarros eléctricos bielorrussos pode ser criada em Tbilisi (em russo) / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-elektrobusov-mozhet-byt-sozdano-v-tbilisi-295211-2018/>

Bielorrússia - China: comissão de cooperação esboça perspectivas

Em Novembro de 2018, realizou-se em Pequim a terceira sessão do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, onde as partes acordaram: em primeiro lugar, expandir o comércio mútuo; em segundo lugar, continuar a implementação do plano de conjugar as economias da Bielorrússia e da China; em terceiro lugar, aumentar os investimentos mútuos; em quarto lugar, reforçar os laços inter-regionais. As partes têm, sem dúvida, os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas planeadas em cada um desses vetores de desenvolvimento.

Quanto à **expansão do comércio mútuo**, a meta estabelecida pelo lado bielorrusso é a seguinte: "O volume das exportações bielorrussas para a China deverá atingir 5 bilhões de dólares a médio prazo"⁶⁶ [1]. Espera-se que seja alcançado em várias direcções ao mesmo tempo, uma das quais é aumentar a oferta de produtos agrícolas bielorrussos aos consumidores chineses. Basta dizer que a Bielorrússia enviou 52 milhões de dólares de alimentos para a China durante três trimestres de 2018. E no final do quarto trimestre, este número deve realmente duplicar. Ao mesmo tempo, "a posição de liderança nas exportações bielorrussas é ocupada pelos produtos lácteos, cuja oferta aumentou 9 vezes em relação ao mesmo nível em 2017"⁶⁷ [2]. O facto de em Novembro de 2018 ter chegado a Chongqing, China, o terceiro comboio com produtos lácteos bielorrussos, constituído por 41 contentores com um peso total superior a mil toneladas, também contribuiu para uma dinâmica tão rápida. A este respeito, é também encorajador que "as partes concordaram em chegar a um calendário semanal para o envio de comboios para Chongqing com produtos agrícolas bielorrussos num futuro próximo"⁶⁸ [3]. Além disso, a empresa bielorrussa JSC "Meat and Dairy Company" e uma joint venture Sinoby Agriculture assinaram um contrato para o fornecimento de produtos lácteos em 2019 por US\$ 30 milhões.

A expansão da linha de produtos na província de Hebei em 2019 através da joint venture "Zunshen Gomel Agricultural Machinery Enterprise" LLC, baseada no capital

⁶⁶ Grishkevich, A. O volume das exportações bielorrussas para a China a médio prazo deverá atingir 5 mil milhões de dólares - Snopkov / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://news.21.by/economics/2018/11/06/1648136.html>

⁶⁷ Ministério da Agricultura: as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a China no final do ano chegarão a 100 milhões de dólares [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-po-itogam-goda-dostignet-100-mln-324799-2018/>

⁶⁸ O comboio com produtos lácteos bielorrussos chegou a Chongqing [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/poezd-s-belorusskoj-molochnoj-produksiej-pribyl-v-chuntsin-324784-2018/>

conjunto da Gomselmash OJSC e da Zunshen Industrial Corporation, dará uma contribuição significativa para o **investimento mútuo**. Recorde-se que em 2014 foi assinado um acordo-quadro para o estabelecimento deste empreendimento, e um ano depois houve um acordo estratégico, cuja implementação levou, em 2016, ao início da produção conjunta - máquinas de colheita de forragem e de colheita de espigas. Em três anos, cerca de quinhentas ceifeiras foram recolhidas dos conjuntos de máquinas da Gomselmash. Até Abril de 2019, está previsto acrescentar 290 e 450 cavalos de potência de forragem à gama de maquinaria fabricada. Para este fim, já foi construído um novo edifício de produção no condado de Wei Xiang, na província de Hebei, o que permitirá aumentar a produção de maquinaria agrícola para um milho e meio por ano. "Os parceiros chineses estão planejando construir outro edifício, que ampliará a capacidade de produção para 3 mil combinações"⁶⁹ [4].

Em termos de **fortalecimento dos laços inter-regionais**, a cooperação entre a região de Mogilev e a Província de Hunan pode ser muito eficaz e promissora, onde as partes pretendem concentrar-se em áreas estratégicas como a economia, o investimento e o turismo. Ao mesmo tempo, na primeira etapa, os esforços da região e da província estarão concentrados no desenvolvimento acelerado do turismo. A questão é que as partes estão certas: "Existe uma ligação entre as tendências de desenvolvimento do turismo e o estado geral da economia, por isso esta direção foi escolhida como uma das estratégicas para o fortalecimento e desenvolvimento da cooperação conjunta"⁷⁰ [5]. É por isso que, em termos de projetos de infra-estrutura, já foram oferecidos empresários da província de Hunan para construir hotéis, complexos culturais e de entretenimento, inclusive um restaurante de cozinha chinesa na região de Mogilev, onde turistas da China pudessem se sentir confortáveis. E o próximo passo no desenvolvimento desta cooperação inter-regional de investimento poderia ser projetos para processar matérias-primas locais e produzir produtos alimentícios, com a perspectiva de exportá-los para a China e outros países. Para este fim, cerca de duzentos sites já estão sendo oferecidos a investidores chineses.

É bem possível que num futuro próximo outras regiões do Império Celestial possam também juntar-se à activa cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa-chinesa. Por exemplo, a Região Autónoma da Mongólia Interior. Pelo menos em novembro de 2018, ao discutir as questões da parceria mutuamente benéfica no fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos para esta região e a troca de experiências na criação de animais,

⁶⁹ A empresa Junshen Gomel de construção de máquinas agrícolas pretende expandir a sua linha de produtos [Electronic Resource] em 2019. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-selhozmashtroeniija-tszunshen-gomel-namereno-v-2019-godu-rasshirit-linejku-produktsii-325877-2018/>

⁷⁰ Kulyagin, região de S. Mogilev e província chinesa de Hunan pretendem acelerar o desenvolvimento do turismo mútuo [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hunan-namereny-uskorit-razvitie-vzaimnogo-turizma-325776-2018/>

as partes prestaram atenção especial à "organização de joint ventures bielorrusso-chinesas para montar máquinas agrícolas em Khukhoto [a cidade central da Mongólia Interior]"⁷¹ [6]. E, no mesmo mês de Novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷¹ Grishkevich, A. Belarus e China discutem a criação de joint ventures para montagem de máquinas agrícolas em Huh-hoto (em russo) / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-obsuzhdajut-sozdanie-v-huh-hoto-sovmestnyh-predpriyatij-po-sborke-selhoztehniki-324739-2018/>

Bielorrússia - China: no Ano da Educação - a um novo nível de cooperação

O plano de acção para o Ano da Educação da Bielorrússia e da China em 2019 foi assinado durante a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorusso-Chinês, realizada em Novembro de 2018 em Pequim. A abertura do Ano da Educação está prevista para Janeiro de 2019 na Universidade Politécnica de Dalian, que deverá iniciar toda uma série de medidas para estabelecer laços directos entre universidades da Bielorrússia e instituições de ensino superior na China e eventualmente elevar todo o espectro da cooperação bielorusso-chinesa na educação a um novo nível.

Falando sobre o desenvolvimento de parcerias neste campo, deve-se notar que "o sistema educacional chinês é único em seu gênero". Ao contrário da Europa Ocidental, cultiva não tanto a individualidade como a disciplina e a devoção aos interesses colectivos. Este modelo provou o seu valor: o nível geral de desenvolvimento educacional na China está acima da média mundial⁷². A este respeito, o interesse do lado bielorusso nas actividades planeadas é óbvio não só para se familiarizar com a experiência chinesa, mas também para a comparar com a sua própria experiência. Para tal, está previsto intensificar significativamente em 2019 o trabalho de expansão da presença das instituições educacionais bielorrussas no mercado educacional chinês através de formatos de cooperação como a abertura de escritórios de representação de universidades, faculdades conjuntas, centros de estudo da Bielorrússia. Além disso, a exposição nacional bielorrussa "pode ter um lugar central na maior exposição internacional" China Education Expo ", que é tradicionalmente realizada em outubro em quatro grandes cidades da China: Pequim, Chengdu, Xangai e Guangzhou⁷³.

Quanto a novas formas de cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países e novos participantes, já em 2018 as partes implementaram uma série de projetos promissores. Estes incluem, por exemplo, o acordo assinado pela F. Skorina State University of Gomel e Nanjing University of Science and Technology em Dezembro de 2018 sobre a formação conjunta de investigadores de qualificação superior (Ph.D.) e sobre a dupla orientação internacional para a escrita e defesa de⁷⁴um doutoramento.

⁷² China [Recurso eletrónico]. -- 2018. - URL: <https://export.by/china>

⁷³ Características de organização do trabalho ideológico e educativo em instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - RIVSH, 2018, P. 7.

⁷⁴ As Universidades Gomel e Nanjing iniciarão uma formação conjunta de doutoramento [Recurso Electrónico]. -- 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskij-i-nankinskij-university-nachnut-sovmestnuju-podgotovku-kandidatov-nauk-328395-2018/>

O elemento básico desta formação será a pós-graduação nestas universidades, e os tópicos das dissertações de doutoramento serão determinados pelas universidades parceiras. O resultado desta interação será uma oportunidade de obter o grau de PhD nas universidades Gomel e Nanjing. E os resultados da pesquisa serão propriedade de duas universidades e serão publicados em coleções científicas internacionais.

Em outubro de 2018, o acordo de cooperação foi assinado pela Universidade Estadual Baranovichi e pelo Instituto Tecnológico de Nanchan, que "pretende desenvolver a cooperação no campo técnico - em sistemas e tecnologias de informação, automação de processos tecnológicos"⁷⁵. Além disso, o lado chinês expressou interesse em estudar a metodologia bielorrussa de nitretação iônica, meio ambiente, mecanismos de estabilidade sócio-econômica. Como resultado, os parceiros concordaram em formar uma equipe conjunta de cientistas em cada uma das áreas selecionadas.

Em setembro de 2018, o Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Ankhov com a assistência do Consulado Geral da República da Bielorrússia em Xangai e da Universidade Estadual Pushkin Brest. Espera-se que se torne "uma ampla plataforma para o desenvolvimento da pesquisa interuniversitária, da cooperação educacional e cultural, assim como para o fortalecimento e expansão dos laços regionais entre a região de Brest e a Província de Anhui, na China"⁷⁶. Por sua vez, está prevista a abertura de um centro para o estudo da China na Universidade Estadual Pushkin Brest. Desta forma, os residentes de Brest estão pondo em prática as disposições do acordo de cooperação assinado em setembro de 2017 com a Universidade Anhoi. Segundo as partes, a abertura de tais centros contribuirá para uma compreensão mais profunda das tradições culturais dos povos bielorrusso e chinês, fortalecerá as relações entre a região e a província na esfera humanitária e abrirá "novas oportunidades para o intercâmbio acadêmico de estudantes, cooperação de professores na esfera científica"⁷⁷. Deve-se acrescentar que o primeiro centro de estudos da Bielorrússia na China foi aberto em 2012 na Universidade Pedagógica da China Oriental em Xangai, que em novembro de 2018 "assinou um programa de cooperação das universidades bielorrussas < ... > para o desenvolvimento do Centro de Estudos da Bielorrússia".

⁷⁵ A Universidade Estadual de Baranovichi irá cooperar com o Instituto Tecnológico de Nanchank [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/baranovichskij-gosuniversitet-budet-sotrudnicchat-s-nanchanskim-tehnologicheskim-institutom-320995-2018/>

⁷⁶ Grishkevich, A. O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Anhui na China / A. Grishkevich // [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - <https://www.belta.by/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-v-anhojskom-universitete-v-kitae-318426-2018/>

⁷⁷ O Centro de Estudos da China está planejando abrir na Brest State University [modalidade eletrônica]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tsentr-izuchenija-kitaja-planirujut-otkryt-v-brestskom-gosuniversitete-314837-2018/>

Minsk - Xangai: há uma plataforma para o desenvolvimento de relacionamentos

Em novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis. De acordo com as partes, este documento é muito importante para desenvolver contactos comerciais mais estreitos e implementar projectos específicos: "Será uma plataforma para o desenvolvimento das nossas relações em todas as esferas.⁷⁸" Os representantes da cidade chinesa estão interessados na experiência de Minsk na indústria, metalurgia, construção de máquinas. E a capital bielorrussa está interessada na parceria com investidores de Xangai "em termos de gestão da infra-estrutura urbana, sistema "Smart City", sistema de transporte, melhoria, gestão de resíduos sólidos urbanos⁷⁹. Anteriormente Minsk já tinha assinado acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação com cidades da China como Changchun, Pequim, Shenzhen, bem como sobre o estabelecimento de cooperação - com Shenyang.

Um detalhe importante: a assinatura do acordo de novembro foi precedida pelo fórum comercial e económico "Velas de Xangai", realizado em setembro de 2018 em Minsk, onde representantes desta cidade chinesa disseram que "dadas as boas relações atuais entre Bielorrússia e China, a implementação de novos projetos conjuntos, inclusive com empresários de Xangai, tem grandes perspectivas"⁸⁰. Este fórum comercial e económico reuniu na capital bielorrussa mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas na cooperação em engenharia mecânica, construção, tecnologias de informação, indústria química, protecção ambiental, indústria ligeira, alimentação, produção de jóias. Além disso, fabricantes chineses de eletrônicos e eletrodomésticos, roupas e tecidos, embalagens para equipamentos médicos, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como importadores de carros, equipamentos elétricos e de solda, equipamentos de informática, interessados em encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia, vieram a Minsk para participar do fórum.

É também simbólico que a assinatura deste acordo tenha ocorrido durante a primeira China International Import Expo em Xangai, onde foi apresentada uma sólida lista de

⁷⁸ O acordo de cooperação entre Minsk e Shanghai levará a parceria a um novo nível - Jiang Ping [Recurso Eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-minska-i-shanhaja-vyvedet-partnerstvo-na-novyj-uroven-tszjan-pin-321797-2018/>

⁷⁹ Minsk conta com a assistência de Xangai para a modernização da infra-estrutura urbana [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minsk-rasschityvaet-na-pomosch-shanhaja-v-modernizatsii-gorodskoj-infrastruktury-321799-2018/>

⁸⁰ Grishkevich, A. Fórum "Velas de Xangai" em Minsk contribuirá para a realização dos projetos conjuntos (em russo) / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-parus-shanhaja-v-minske-posposobstvuet-realizatsii-sovmestnyh-proektov-lin-sjan-317232-2018/>

empresas e organizações de Minsk. Entre eles estão Minsk Tractor Plant, Minskkhlebprom, Kommunarka, Minsk Automobile Plant, Integral, Minsk Dairy Plant №1. O volumoso portfólio de seus desenvolvimentos na área de instrumentação, automação da produção, medicina, agricultura - mais de trinta - foi demonstrado em Xangai e na Universidade Estadual Bielorrussa, localizada, como é conhecida, em Minsk. Em particular, a exposição de bens e serviços importados mostrou sua unidade médica de hipertermia geral "Bird-M", projetada para o tratamento complexo de várias formas de câncer em clínicas especializadas. Na lista de inovações da BSU também foram apresentados em Xangai "fitoesteróis para correção de alto limiar de sensibilidade gustativa ao sal de mesa, filmes de embalagens comestíveis, uma série de bio preparações veterinárias para tratamento e prevenção de doenças de animais agrícolas e domésticos, medicamentos antitumorais, complexo de hardware e software "Calibração"⁸¹.

Uma interessante continuação da cooperação entre Minsk e Xangai pode ser obtida a nível de parceria de distritos individuais destas cidades. Neste caso, estamos falando do distrito soviético da capital bielorrussa e de Channin Shanghai, que assinou um acordo-quadro de cooperação em setembro de 2018. Curiosamente, "a cooperação entre os dois distritos começou em 1994, quando foi assinado o primeiro acordo de cooperação. Durante este tempo, o volume de negócios aumentou várias vezes"⁸². Desta vez, as partes manifestaram interesse na implementação de uma série de projectos conjuntos. Em particular, a Magic of Light LLC ofereceu aos empresários chineses uma parceria na produção de hologramas de proteção. Considera encontrar parceiros em Xangai e Minsk OJSC "Promsvyaz" para participar no projeto de levar a produção do empreendimento ao parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great Stone". Uma proposta de investimento para o estabelecimento de um centro médico multifuncional e científico-prático foi feita pela empresa Medical Initiative.

Aparentemente, outro distrito de Minsk - Frunzenski, que assinou um acordo de geminação com a cidade chinesa de Jilin, localizada na província de Girin, em Setembro de 2018, intensificará significativamente os seus contactos internacionais num futuro próximo. O documento adoptado pelas partes prevê o desenvolvimento das relações comerciais e económicas e o intercâmbio cultural. E "entre as áreas

⁸¹ Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição de importações na China [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-importa-v-kitae-324163-2018/>

⁸² O distrito Sovetsky de Minsk e o distrito de Channin Shanghai assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sovetskij-rajon-minska-i-rajon-channin-shanhaja-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-317462-2018/>

promissoras estão projetos conjuntos na indústria da construção civil, educação, turismo, abastecimento de alimentos⁸³.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸³ Frunzenski district of Minsk e Jilin chinês assinaram um acordo sobre conexões geminadas [Electronic resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frunzenskij-rajon-minska-i-kitajskij-tszilin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-318157-2018/>

Minsk Oblast - Província de Zhejiang: do acordo a projetos específicos

Em Maio de 2015, a província chinesa de Zhejiang e a região de Minsk, na Bielorrússia, assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis. Em seguida, avaliando as perspectivas de desenvolvimento desses laços inter-regionais bilaterais, a parte chinesa declarou que "a província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia da região de Minsk. Nesse⁸⁴ sentido, ele incentivará seus empresários de todas as maneiras possíveis, assim como convidará parceiros da região da capital "a desenvolverem em conjunto o turismo"⁸⁵. Um ano depois, a fábrica de produtos médicos Borisov, localizada em Minsk voblast, iniciou negociações com a empresa "Menovo", da província de Zhejiang, sobre a implementação de um projeto conjunto para a produção de medicamentos. E hoje este projeto já começa a tomar forma mais e mais claramente.

Em janeiro de 2018, outro resultado da cooperação entre a Região de Minsk e Zhejiang foi a abertura de um centro de medicina tradicional chinesa no Hospital Clínico Regional de Minsk, na vila de Lesnoy, distrito de Minsk, onde colegas chineses já começaram a transferir anos de experiência em medicina tradicional e suas habilidades, o que permite aos especialistas bielorrussos melhorar e ampliar a lista de serviços médicos. Mais especificamente, em quatro salas de tratamento e no consultório dos reflexoterapeutas "são oferecidos aos pacientes o procedimento de acupuntura clássica (acupuntura), punção a laser, electropontologia, reflexoterapia a vácuo, hirudoterapia, auriculoreflexoterapia"⁸⁶. Além disso, "o Centro de Medicina Tradicional Chinesa também está planejado para abrir com base no Centro Regional de Reabilitação Médica de Minsk "Zagorie"⁸⁷.

Em Novembro de 2018, a região da capital bielorrussa, tendo em conta o interesse dos parceiros chineses em fornecer produtos lácteos e de carne - gelados, carne de vaca e aves - provenientes da Bielorrússia, declarou a sua disponibilidade para carregar com

⁸⁴ A Província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast [Recurso Eletrónico]. - - 2015. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/provinciya-chjeczyan-namerena-napravit-v-ekonomiku-minskoy-oblasti-znachitelnye-investicii/>

⁸⁵ A Província de Zhejiang oferece a região de Minsk para cooperar no turismo [recurso eletrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-chzhetszjan-predlagaet-minskoj-oblasti-sotrudnicat-v-sfere-turizma-2646-2015/>

⁸⁶ O Centro de Medicina Chinesa foi estabelecido com base no Hospital Regional de Minsk [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.zviadzda.by/ru/news/20180112/1515764769-centr-kitavskoy-mediciny-sozdan-na-baze-minskoy-oblastnoy-bolnicy>

⁸⁷ O Centro de Medicina Tradicional Chinesa [Recurso Eletrónico] foi inaugurado em Minsk. - - 2018. - URL: <https://politring.com/region/12002-v-minske-otkrylysa-centr-tradicionnoy-kitavskoy-mediciny.html>

os seus comboios de contentores de produtos agro-industriais que regressam da Europa para a China. Quanto às perspectivas desta cooperação, as regiões parceiras "planejam implementar projetos conjuntos em turismo, comércio, produção industrial, agricultura, medicina, cultura e logística de transporte"⁸⁸.

Mais um detalhe importante: as cidades e distritos localizados em seu território começam a dar um apoio considerável à interação entre a região bielorrussa e a província chinesa. Em particular, no mesmo 2015, o Memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis foi assinado pelo distrito de Smolevichi e pela cidade de Iu. Curiosamente, apenas vinte anos atrás, esta cidade chinesa na província de Zhejiang era "um assentamento agrícola pouco conhecido, e hoje em dia é um centro de comércio internacional de médio e pequeno porte em rápido desenvolvimento"⁸⁹. Aqui, no sudeste da China, está o maior mercado atacadista de interiores do mundo "Yiu International Trade City", cuja singularidade reside no fato de que, sem sair das paredes do shopping center, o comprador pode escolher o produto certo entre uma enorme variedade de produtos, fazer um negócio de atacado e organizar o envio dos produtos para qualquer destino. Ao mesmo tempo, "uma enorme gama de produtos é apresentada no complexo ultra-moderno Futian em uma área de 2,6 milhões de metros quadrados". Cerca de 58 mil estandes comerciais estão localizados em 5 andares. O comprimento do edifício em si é de cerca de 4 km"⁹⁰. Agora está claro porque é que hoje o lado bielorrusso já está a discutir as questões do "aumento da oferta de laticínios e outros produtos alimentares da região de Minsk para o mercado chinês através do local do pavilhão de bens bielorrussos da empresa "Kingston" no mercado internacional de bens da cidade de Iu"⁹¹.

Em novembro de 2018, o bielorrusso Borisov e o chinês Ningbo assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis. "As Partes concordaram em desenvolver laços multilaterais e cooperação no comércio, economia, educação, cultura, turismo, esporte, saúde, desenvolvimento urbano, proteção ambiental, bem como promover a prosperidade mútua"⁹². Aparentemente, as partes têm o potencial para implementar tal cenário. Afinal, Ningbo é uma grande cidade portuária chinesa na

⁸⁸ A região de Minsk espera implementar um projeto com a chinesa Ningbo sobre produção de medicamentos médicos [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-rasschityvaet-realizovat-s-kitajskim-ninbo-proekt-po-vypusku-medpreparatov-326994-2018/>

⁸⁹ Belarus planeja vender mercadorias no centro chinês de comércio atacadista de médio e pequeno porte Iu [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-realizovyvat-tovary-v-kitajskom-tsentre-srednej-i-melkooptovoj-torgovli-iu-242556-2017/>

⁹⁰ Grishkevich, A. Cidade de comércio internacional de produtos chineses pode aparecer em Bolbasovo / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-kitajskih-tovarov-mozhet-pojavitsja-v-bolbasovo-262012-2017/>

⁹¹ Sobre a cooperação inter-regional da região de Minsk com a província de Zhejiang [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://minsk-region.gov.by/ru/glavnyj-novosti/item/36377-nikolay-rogaschuk-chtoby-nazad-konteynery-ne-shli-pustymi>

⁹² Borisov e a cidade chinesa de Ningbo estabeleceram relações amigáveis [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/borisov-i-kitajskij-gorod-ninbo-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-326980-2018/>

província de Zhejiang. Quatro complexos portuários marítimos estão localizados aqui ao mesmo tempo. Uma das maiores é a Beilun, onde estão localizadas as fábricas de automóveis da empresa "Gili", que são bem conhecidas na Bielorrússia. E o produto interno bruto da cidade em 2017 atingiu quase 145 bilhões de dólares - um número que fala por si. Em suma, esta cidade também tem muito a aprender com ela. E não só o Borisov.

FOR AUTHOR USE ONLY

Parque Industrial Great Stone: uma referência - novas tecnologias

Mais de 40 empresas de vários países do mundo tornaram-se residentes do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" no início de 2019. A peculiaridade desta peculiar zona económica livre no território da Bielorrússia, onde os residentes são dotados de condições fiscais e tarifárias sem precedentes, é que ela acomoda "apenas aquelas indústrias, aquelas tecnologias que visam o futuro"⁹³. O facto de aqui se estar a desenvolver a um ritmo activo é também testemunhado pelo seguinte facto: em 2018 "foi concluída a primeira fase da construção da infra-estrutura do Parque Industrial Veliky Kamen, numa área de 8,5 quilómetros quadrados"⁹⁴. No mesmo ano de 2018, o volume de investimentos aqui atraídos foi de pelo menos 180 milhões de dólares. Em geral, o investimento acumulado desde a criação do parque industrial no início de 2019 atingiu meio bilhão de dólares, cerca de metade dos quais são fundos dos residentes, e a outra metade - investimento em desenvolvimento de infra-estrutura. Quanto às perspectivas, "até 2020, o Parque Industrial Chinês-Bielorrússia terá mais de 100 habitantes com investimentos de pelo menos US\$ 2 bilhões e a quantidade de bens produzidos a partir de US\$ 1 bilhão. Haverá também pelo menos 6,5 mil novos empregos de alto desempenho"⁹⁵.

Entre outras coisas, o poderoso potencial dos novos residentes da Grande Pedra deve contribuir para a solução bem sucedida de tão difíceis tarefas de desenvolvimento de parques industriais. Os factos atestam o que é. Assim, em janeiro de 2019, o 42º residente do parque foi a LLC chinesa "Vaisysi International Bel", que planeja criar aqui tanto o centro de produção e pesquisa quanto o de suporte técnico. "O volume de investimentos será superior a \$2 milhões, no futuro poderá ser aumentado até \$5 milhões"⁹⁶. A atividade do novo residente, cujo fundador é Wiseasy, um dos líderes na área de serviços de hardware para análise de negócios na China, contribuirá para o desenvolvimento intensivo do sistema de pagamentos móveis na Bielorrússia. O fato é que a LLC "Vaisysi International Bel" é especializada na produção de terminais eletrônicos inteligentes baseados no sistema Android, que podem aceitar pagamento

⁹³ Entrevista com V. Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, empresa japonesa de rádio e televisão "NHK" (19 de dezembro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/de367645ecb2d418.html>

⁹⁴ Tsui, C. Amizade da Bielorrússia e da China se tornou o tempo todo / C. Tsui // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/druzha-belarusi-i-kitaja-stala-vsepogodnoj-6617/>

⁹⁵ O volume de investimentos atraídos na "Grande Pedra" em 2018 ascenderá a pelo menos 180 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-privlechennyh-investitsij-v-velikij-kamen-v-2018-godu-sostavit-ne-menee-180-mln-330428-2018/>

⁹⁶ O novo residente está registrado na "Grande Pedra" [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-zaregistririvan-v-velikom-kamne-331481-2019>

com um cartão criptografado com banda magnética, cartão bancário com chip, bem como com comunicação de curto alcance sem contato, amplamente utilizado em smartphones.

Em dezembro de 2018, a "Great Stone" recebeu em sua "família" a empresa chinesa "Yunzhi Technology", cujo fundador é uma empresa da Shenzhen "Yunzhi Tech Co., Ltd.", conhecida na área de sistemas de controle de LED e exporta seus produtos para mais de cem países. O novo residente do parque industrial é especializado na produção de produtos inovadores que atendem a altos padrões ambientais - telas transparentes de LED e monoblocos de LED, que são utilizados no design de cenas e exposições, competições esportivas de larga escala. "O investimento total no projecto é de 3,2 milhões de dólares"⁹⁷. Com um investimento de cerca de dois milhões de dólares no final de 2018, o Centro de Alta Tecnologia Aeroespacial Chinês-Belarusian Hightech Aerospace Center for Research and Development Limited Liability Company, que se dedicará a atividades de pesquisa no campo das tecnologias espaciais, tornou-se membro do parque industrial "Great Stone".

No mesmo mês de dezembro de 2018, foi lançada na Grande Pedra a construção do Centro Sino-Belarusiano de cooperação no campo da transformação das conquistas científicas e tecnológicas, cuja abertura está prevista para daqui a um ano. Em um edifício de cinco andares com uma área total de cerca de 20 mil metros quadrados, feito na forma de uma figura geométrica remanescente do símbolo matemático do "infinito", está prevista a colocação de "salas de demonstração e multifuncionais, áreas comerciais, centros de cooperação no campo da comercialização, incubadora de empresas e testes, centro de testes intermediários e produção em pequena escala de realizações científicas e técnicas, empenhados em experiências preliminares"⁹⁸. Haverá também laboratórios, salas de produção para testes experimentais, um centro de testes, demonstração de amostras e informações sobre a produção de produtos para posterior registro de direitos de propriedade. Finalmente, em Dezembro de 2018, a empresa chinesa Sinotrans, um dos maiores fornecedores de serviços logísticos do país e que se dedicava à entrega de mercadorias por via marítima, expedição de mercadorias, transporte expresso, serviços de armazenagem, abriu a sua sede no parque industrial "Grande Pedra" na região da Eurásia. É feito com uma visão de longo alcance, pois

⁹⁷ Dois novos residentes estão registrados com a Grande Pedra [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/economics/view/dva-novyh-rezidenta-zaregistrirovany-v-velikom-kamne-330351-2018/>

⁹⁸ O Centro Sino-Belarusiano de cooperação no campo da transformação das conquistas científicas e técnicas está planejado para ser construído em um ano [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-transformatsii-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-329775-2018/>

"uma plataforma logística de classe mundial está sendo criada na Rota da Seda, cujo objetivo será realizar o transporte marítimo e aéreo por via ferroviária"⁹⁹.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁹ A Sinotrans abriu a sua sede eurasiática na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sinotrans-otkryla-evrazijskuju-shtab-kvartiru-v-velikom-kamne-329874-2018/>

Belarus-Sudão: impulsos para aprofundar o diálogo

Em dezembro de 2018, o Presidente Omar al-Bashir do Sudão fez uma visita oficial à Bielorrússia, que "deu um impulso significativo ao aprofundamento do diálogo interestatal e à realização do potencial existente da cooperação bielorrusso-sudanesa"¹⁰⁰. Os seguintes factos atestam o sério potencial e as tentadoras perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão: 17 documentos - acordos, contratos - no valor de cerca de 250 milhões de dólares foram assinados pelo chefe do Estado sudanês durante a referida visita a Minsk. Entre os documentos que desenvolvem o quadro jurídico das relações bielorrussas-sudanesas, cabe mencionar o acordo intergovernamental para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, bem como o memorando sobre a cooperação no domínio industrial. Aparentemente, este é apenas um ponto de partida para o desenvolvimento de todo o complexo de relações bilaterais, porque, segundo O. Al-Bashir, "o Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia"¹⁰¹. Para elevar estas relações a um novo nível num futuro próximo, o lado sudanês abriu a sua missão diplomática em Minsk em Dezembro de 2018.

A Bielorrússia assume que nas suas relações com o Sudão, que é uma ponte entre a civilização árabe e a África, deve contar com a exportação de produtos de alta tecnologia com a posterior criação de empresas mistas de montagem, uma vez que o aumento e diversificação das exportações bielorrussas deve "contribuir para o desenvolvimento económico do Sudão, resolvendo os problemas da industrialização, desenvolvimento da agricultura e formação de pessoal local altamente qualificado"¹⁰². Em 2017, caminhões basculantes, protótipos de uma colheitadeira de alta tecnologia e um trator saturado de energia, máquinas de construção de estradas, equipamentos agrícolas foram entregues pela primeira vez da Bielorrússia para o mercado sudanês, bem como caminhões foram renovados. E "durante os primeiros 10 meses de 2018, as exportações de bens bielorrussos para o Sudão quase duplicaram em comparação com o mesmo período do ano passado"¹⁰³.

¹⁰⁰ Parabéns ao Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/

¹⁰¹ Grishkevich, A. Sudão está interessado na expansão da cooperação económica com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/sudan-zainteresovan-v-rasshirenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-328885-2018/>

¹⁰² Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashinom-20033/

¹⁰³ É o mesmo lugar.

Este país africano atrai a atenção da Bielorrússia não só pelos seus ricos recursos naturais e boa localização geográfica, não só pelas oportunidades de fornecimento de equipamento e formação bielorrussa para o Sudão, mas também pela abertura de áreas de cooperação promissoras, cuja lista é bastante ampla: "Esta cooperação no sector agro-industrial, no desenvolvimento de minerais, infra-estruturas e logística"¹⁰⁴.

No que diz respeito à cooperação industrial, a Bielorrússia e o Sudão já estão hoje a desenvolver e a implementar doze projectos conjuntos que "dizem respeito à extracção de ouro, ao estabelecimento de uma empresa de construção de máquinas com vários perfis para a montagem de tractores, camiões MAZ e equipamento"¹⁰⁵ Gomselmash". A mesma lista deve também mencionar a participação de organizações bielorrussas em projetos energéticos, medidas para melhorar a recuperação de petróleo em campos sudaneses, o estabelecimento de joint ventures para produzir carne e produtos lácteos, forragem, cultivo de hortaliças e brotos.

Se falarmos do desenvolvimento da cooperação bielorrusso-sudanesa na agricultura, devemos começar por mencionar o contrato-quadro para o fornecimento de 17 instalações de armazenagem de cereais da Bielorrússia no valor de 60 milhões de euros a este país africano. Em Setembro de 2018, os bielorrussos Leedselmash e Selenergoprom assinaram os documentos relevantes com o Banco Agrícola Sudanês do Sudão. Como resultado, a "Leedselmash" assinou um contrato para o fornecimento de oito instalações de armazenagem de cereais com uma capacidade de 50 mil toneladas e quatro - 25 mil toneladas com um custo total de 32,4 milhões de euros. "A Selenergoprom assinou os documentos para a entrega de cinco armazéns de cereais de 100 mil toneladas cada, no valor de 27,25 milhões de euros"¹⁰⁶.

O trabalho de exploração no Sudão também é promissor para a Bielorrússia. A empresa bielorrussa em questão já foi aí registada para o efeito. Em dezembro de 2018 ficou conhecido que "o Sudão pretende alocar um segundo local de mineração de ouro para a Bielorrússia num futuro próximo, localizado perto do Nilo"¹⁰⁷. E então os especialistas bielorrussos neste país africano realizarão trabalhos de exploração em dois locais simultaneamente. Além disso, em breve serão tomadas medidas nos dois países a nível

¹⁰⁴ Durante a visita do Presidente do Sudão à Bielorrússia, foram assinados contratos no valor de 250 milhões de dólares [Recurso Electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremja-vizita-prezidenta-sudana-v-belarus-podpisano-kontraktov-na-250-mln-328785-2018/>

¹⁰⁵ Grishkevich, A. Belarus e Sudão enfatizam cooperação na economia e cooperação industrial - Rachkov / A. Grishkevich // [recurso eletrônico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-sudan-delajut-aktsent-na-sotrudnichestve-v-ekonomike-i-promkkooperatsii-rachkov-328692-2018/>

¹⁰⁶ A Bielorrússia vai entregar 60 milhões de euros de armazenamento de cereais no Sudão [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-sudan-zernohranilischa-na-60-mln-evro-318290-2018/>

¹⁰⁷ Grishkevich, A. Sudão pretende atribuir à Bielorrússia o segundo local de mineração de ouro / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sudan-nameren-vydelit-belarusi-vtoroj-uchastok-dlja-dobychi-zolota-328681-2018/>

dos parlamentos e dos círculos empresariais para "elevar as relações entre as regiões da Bielorrússia e os Estados do Sudão a um nível superior".¹⁰⁸ que corresponde ao nível de parceria estratégica.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁸ A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Sudão deve ser levada a um nível superior - Andreichenko [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-belarusi-i-sudana-sleduet-vyvesti-na-bolee-vysokij-uroven-andrejchenko-328837-2018/>

Região de Brest: meta - atrair investimentos estrangeiros

Sabe-se que o investimento directo estrangeiro é um factor importante para o desenvolvimento económico sustentável e para a competitividade internacional da maioria dos países do mundo. A atracção dos investimentos estrangeiros na República da Bielorrússia é a direcção mais importante da actividade económica externa do país "devido ao aumento do volume das relações internacionais, às tarefas de integração da economia bielorrussa no sistema de relações económicas mundiais modernas e à utilização eficaz do potencial científico e técnico interno existente, que exigem urgentemente a renovação dos principais activos de produção e a introdução das mais recentes tecnologias estrangeiras"¹⁰⁹.

O influxo de investimentos na economia do país contribui para o desenvolvimento das empresas, melhorando a qualidade do capital humano, criando novos empregos, atraindo tecnologias avançadas e estimulando sua disseminação em indústrias relacionadas. Mais especificamente, o investimento directo estrangeiro desempenha tais funções na economia do país, onde é atraído, como "activar o processo de investimento como um todo; contribuir para o desenvolvimento da base material da economia; proporcionar uma oportunidade para trocar as últimas realizações das tecnologias de produção, gestão e comercialização necessárias para atingir o nível mundial; estimular o desenvolvimento de pequenas e médias formas empresariais; acelerar o desenvolvimento de sectores da economia como um todo e de regiões individuais do país; ajudar a estimular o desenvolvimento da economia.¹¹⁰

Neste sentido, há uma clara necessidade de reforçar a orientação inovadora do investimento directo estrangeiro nas regiões da Bielorrússia, onde este deve contribuir para o desenvolvimento sustentável, de alta qualidade e equilibrado das pequenas cidades do país, e organizar a produção de produtos atractivos para o mercado internacional. Esta questão é hoje muito relevante para Brest Oblast, uma região da Bielorrússia com grandes oportunidades para atrair investimentos estrangeiros. Devido à sua vantajosa localização geográfica, a região pode e deve tornar-se um trampolim para que os seus produtos orientados para a exportação cheguem aos mercados tanto dos países da Economia Eurasiática como dos países da União Europeia.

¹⁰⁹ Zalessky, B. Relações Internacionais e Mídia. Vista de Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing : Saarbrücken, Deutschland, 2014. -- C. 637.

¹¹⁰ Treitiakova, E.V. Investimentos estrangeiros diretos: estimativa de atracção para a República da Bielorrússia / E.V. Treitiakova // Vestnik da P.O. Sukhoi State Technical University. -- 2017. -- №3. -- C. 77.

Lembramos que em 2016 os investimentos estrangeiros - cerca de 134 milhões de dólares - vieram de 42 países para a região de Brest. Um ano mais tarde, os principais investidores na economia da região eram entidades empresariais da Lituânia, Rússia, Polónia e Alemanha. "O recebimento de investimentos estrangeiros diretos somou US\$ 199,7 milhões, ou 86,8% de todos os investimentos estrangeiros recebidos"¹¹¹. Em 2017, 38 projectos foram implementados na região ao abrigo dos acordos de investimento concluídos, incluindo os que envolvem investimentos estrangeiros. Em particular, foram discutidas as seguintes questões: organização da produção de micélio pela "BTV-Agro" LLC no distrito de Kobrin com o volume de investimentos - quatro milhões e meio de dólares; cultivo de bagas - mirtilos e amoras - pela empresa alemã "Landberg Group" com a organização da irrigação por gotejamento no distrito de Luninets e o volume de investimentos de um milhão de dólares; criação da produção de substâncias absorventes pela empresa estoniana "Terra Sorb" LLC com base em turfa no distrito de Stolín com o volume de financiamento - 400 mil dólares. Além disso, em 2017, a LLC "Stolín Solar" foi registrada no distrito de Stolín, cujo investidor britânico apresentou uma proposta "para celebrar um acordo de investimento num montante total de mais de \$34 milhões para criar uma usina de energia solar"¹¹². Inicialmente, o projecto previa a criação de dez novos postos de trabalho, e durante a época estava prevista a contratação de até 20 trabalhadores adicionais.

Em 2019, está previsto atrair pelo menos 50 milhões de dólares de investimento estrangeiro direto para a economia da região de Brest, que serão usados para modernizar e desenvolver as empresas e indústrias existentes, bem como para criar novas organizações no campo das pequenas e médias empresas. Quanto à continuação da implementação dos grandes projetos já lançados, devemos nomear a empresa unitária estrangeira para a produção de móveis "Stanles" em Pínsk, cujo desenvolvimento em 2019 será investido meio milhão de dólares. No mesmo Pínsk, a corporação americana "Silicon Materials" alocará quase dois milhões de dólares para a construção de uma empresa para produzir lingotes de silício monocristalino. Em Kobrin, o consórcio LLC "Polesie" PP planeja investir cerca de um milhão e meio de dólares na construção de um complexo de produção e armazenamento para a produção de produtos plásticos. Além disso, "a empresa alemã lançou um grande projeto de investimento para estabelecer uma produção de móveis no distrito de Ivatsevichi"¹¹³.

¹¹¹ As empresas da região de Brest têm investido mais no estrangeiro do que os estrangeiros na região de Brest [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <https://1reg.by/2018/02/15/predprivatiya-brestskoy-oblasti-bolshe-investirovali-za-rubezh-chem-inostrancyi-v-brestskiy-region/>

¹¹² O investidor britânico pretende criar uma central solar no distrito de Stolín [Electron Resource]. - -- 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/britanskij-investor-nameren-sozdat-solnechnuju-ustanovku-v-stolinskoy-oblasti-242581-2017/>

¹¹³ O influxo de investimentos estrangeiros diretos na região de Brest em 2019 será de pelo menos US\$ 50 milhões [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pritok-prjamyh-inostranyh-investitsij-v-brestskuju-oblast-v-2019-godu-sostavit-ne-menee-50-mln-330506-2018/>

E no total, no final de 2018, a carteira de investimentos da região de Brest incluía 26 propostas para potenciais investidores no valor de 167 milhões de dólares. A fim de atrair investidores estrangeiros, foi formada aqui uma lista de 109 lotes de terreno com várias finalidades.

FOR AUTHOR USE ONLY

Zona Económica Livre "Vitebsk": curso - cooperação internacional

Em agosto de 2018, a República da Bielorrússia adotou o Decreto nº 346 para o desenvolvimento de zonas económicas livres e intensificação da atração de investimentos nacionais e estrangeiros, o qual afirmava a necessidade de expandir o território e otimizar os FEZs existentes no país - "Minsk", "Vitsebsk", "Grodnoinvest", "Mogilev", "Gomel-Raton". Presume-se que as medidas tomadas no decreto "permitirão acomodar os residentes, tendo em conta as perspectivas do seu crescimento futuro, organizar os postos de trabalho, aproveitar ao máximo os terrenos vagos com a infra-estrutura de engenharia e transporte existente, bem como atrair investimentos para a criação de¹¹⁴ indústrias orientadas para a exportação e sub-substituintes das importações".

Deve-se notar que somente no FEZ "Vitebsk" este decreto define 16 setores, localizados não somente na área de Vitebsk, mas também em outras cidades e assentamentos urbanos da região - Postavy, Orsha, Barani, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, assim como perto das aldeias de Kosachi e Kopti do distrito de Vitebsk, cada uma das quais num futuro próximo pode e deve receber impulsos poderosos para o desenvolvimento. E estes planos já estão a começar a ser implementados na prática.

Em particular, em dezembro de 2018 em FEZ "Vitebsk" apareceu o primeiro residente com capital lituana - LLC "VMG WoodArt", cujo local de produção estará localizado no primeiro setor da zona económica livre no território do antigo aeródromo militar na periferia de Vitebsk, que é chamado de "Zhurzhevo". O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de móveis e aglomerado de madeira dos Estados Bálticos, a holding internacional VMG, com sede em Klaipeda, que reúne várias empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia.

A proposta para o projeto FEZ "Vitebsk" envolve a criação de serrarias e fábricas para a produção de aglomerado de madeira e móveis. A sua implementação terá lugar em duas fases. "Inicialmente, está previsto investir mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento das actividades de produção e criar cerca de 200 postos de trabalho no período até 2023. O volume total de processamento de madeira nas empresas da

¹¹⁴ Belarus considerará a possibilidade de tomar um empréstimo para construir uma infra-estrutura energética em um FEZ [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>

holding será de cerca de 700 mil metros cúbicos por ano. No total, serão criados pelo menos 500 empregos"¹¹⁵.

Entre os estados com os quais os residentes da Zona Económica Livre de Vitebsk estão hoje a desenvolver com sucesso a cooperação, encontra-se a Letónia. Durante três trimestres de 2018, o seu volume de negócios com entidades económicas letãs aproximou-se dos 25 milhões de dólares, o que representa mais de um terço do comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. "As seguintes empresas estão envolvidas em transações de exportação e importação com a Letónia: OOO BelGigaSint, OOO PO Energokomplekt, OAO Vityaz, OOO Modern-Expo, OOO Allianceplast, RUPTP Orsha linux mill"¹¹⁶.

Resultados ainda mais significativos são típicos para a interação das empresas residentes no FEZ "Vitebsk" com parceiros russos, especialmente de Moscou e da região de Moscou. Assim, só no primeiro semestre de 2018 o volume de negócios com eles excedeu 60 milhões de dólares, e os líderes da cooperação empresarial com os moscovitas podem ser chamados não só OJSC "Vitebsk Carpets", mas também "uma empresa estrangeira" VIC-animal saúde ", LLC" Prodexim ", LLC" TransExpedition ", CJSC" Pojtechnika"¹¹⁷ " e uma série de outros.

Outros planos específicos do FEZ "Vitebsk" para expandir a geografia da cooperação internacional também são de interesse. Assim, a empresa chinesa "Blue Lotus" planejou em 2019 iniciar a implementação do projeto aqui com um volume de investimento de pelo menos trezentos milhões de dólares. É uma questão de criação pelo investidor chinês no território da FEZ "até dez empresas de produção na produção de madeira - de biomateriais combustíveis a móveis"¹¹⁸. O Grupo AL Maya dos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em julho de 2018, vê uma das promissoras áreas de cooperação de investimento em produtos farmacêuticos, "já que os parceiros do Oriente Médio têm uma rica experiência nesta área"¹¹⁹. Finalmente, em setembro de 2018, a administração do FEZ "Vitebsk" assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes,

¹¹⁵ Um residente com capital lituano está registrado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistririvan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

¹¹⁶ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹¹⁷ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscou [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹¹⁸ Acordo de intenções foi assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹¹⁹ A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

"dará impulso a uma cooperação mais frutífera e atrairá investimentos indianos na região de Vitebsk"¹²⁰.

Gostaríamos de lembrar que a zona económica livre "Vitebsk" foi criada em 1999. Antes do Decreto nº 346, consistia em 13 sectores, incluindo 7 em Vitebsk, 4 em Orsha, bem como um em cada um dos distritos de Vitebsk e Postavsk. No final de 2018, 44 empresas com investidores de mais de 10 países estavam aqui registadas, incluindo a alemã Witella, a polaca Décora East, a britânica LINPAC Peking East, a estónia Suisse-Cable, a americana CESS-Bel e várias outras, que operam em 25 áreas de produção, incluindo engenharia mecânica, electrónica, veterinária, química, combustíveis, alimentar e indústrias ligeiras. E o número total de empregados nas empresas residentes é de cerca de 11 mil pessoas.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹²⁰ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indio [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

Bielorrússia: da economia verde às cidades verdes

Na 24ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em dezembro de 2018 na cidade polonesa de Katowice, o lado bielorusso afirmou que vê a economia verde e o desenvolvimento sustentável com baixo teor de carbono como um vetor estratégico. Devido ao facto de mais de 60% das emissões na República da Bielorrússia serem geradas pelo sector energético, o país presta especial atenção à melhoria da eficiência energética da economia, ao desenvolvimento de fontes de energia renováveis e outras fontes de energia com baixo teor de carbono. Tendo-se comprometido a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em pelo menos 28% até 2030 para os níveis de 1990, a Bielorrússia, num fórum em Katowice, manifestou a sua disponibilidade para "aumentar as suas ambições" de "fazer mais em energia, transportes, indústria, construção e gestão de resíduos"¹²¹. Contudo, devem ser estabelecidos critérios equitativos e inclusivos para o acesso a fundos climáticos internacionais para países de renda média ou países com economias em transição.

Os projectos implementados com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) são uma ferramenta muito eficaz para alcançar o objectivo estratégico na Bielorrússia. Uma delas - "Belarus: Apoiando o desenvolvimento urbano verde em pequenas e médias cidades da Bielorrússia" ("Green Cities"), para a qual o Fundo para o Meio Ambiente Mundial destinou três milhões de dólares, - em dezembro de 2018 passou à fase de implementação prática de três iniciativas-piloto para reduzir as emissões de dióxido de carbono em três cidades bielorrussas - Polotsk, Novopolotsk e Novogrudok - até 2022 em mais de 90 mil toneladas.

Recordar que o desenvolvimento sustentável das cidades e assentamentos humanos foi incluído em 2015 pelas Nações Unidas como um objetivo separado na agenda global de desenvolvimento sustentável para "tornar as cidades e assentamentos humanos abertos, seguros, resilientes e sustentáveis"¹²². Isto implica não só o acesso a habitação segura e acessível, mas também o investimento necessário em melhores transportes públicos, espaços públicos verdes e um melhor planeamento e desenvolvimento urbano de uma forma participativa e inclusiva. Na Bielorrússia, esta questão também se baseia no entendimento de que "uma cidade verde deve satisfazer de forma sustentável as necessidades de várias gerações, dar uma contribuição significativa para a economia e

¹²¹ Belarus vê a economia verde como um vetor estratégico - Khudyk [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-rassmatrivaet-zelenuju-ekonomiku-kak-strategicheskij-vektor-hudyk-329111-2018/>

¹²² Objetivo 11: Cidades sustentáveis e assentamentos humanos [Recurso eletrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.by.undp.org/content/belarus/ru/home/post-2015/sdg-overview/goal-11.html>

ao mesmo tempo reduzir as emissões de gases de efeito estufa"¹²³. É por isso que a solução do país para este problema se baseia numa abordagem integrada que visa aumentar a sustentabilidade das cidades através da conservação de energia, dos transportes e da mobilidade urbana, reduzindo as emissões de dióxido de carbono e outras medidas benéficas para o ambiente, benéficas para a economia urbana e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Falando da implementação do projecto "Cidades Verdes" em Polotsk e Novopolotsk, é de salientar que um dos principais elementos será a implementação de iniciativas-piloto sobre transporte urbano sustentável, onde está prevista a redução das emissões de dióxido de carbono em 77,8 mil toneladas até 2022 através da componente móvel - melhoria do transporte urbano e desenvolvimento da condução de bicicletas. E em Novogrudok, a tarefa será alcançada através de medidas de eficiência energética. Neste sentido, as três cidades já desenvolveram planos de desenvolvimento urbano verde - estratégias passo a passo para alcançar o estado desejado da cidade.

Assim, será realizado um concurso em Polotsk e Novopolotsk para a criação de documentação de concepção e estimativa para a construção de uma pista ciclável, que ligará as duas cidades. Ao mesmo tempo, a rota ideal através da aldeia de Ekiman foi escolhida ao considerar diferentes opções de rota. Também é importante que a infraestrutura ciclística de Polotsk e Novopolotsk seja desenvolvida de forma abrangente: desde pistas para bicicletas, estacionamentos para bicicletas, cafés para bicicletas até oficinas e lojas de aluguel. Prevê também a "substituição de paragens de transporte público, instalação de painéis informativos, implementação de sistema de controlo adaptativo para sincronização de semáforos"¹²⁴. Além disso, para estas duas cidades de Vitsebsk voblast, pela primeira vez na Bielorrússia, está a ser desenvolvido um plano unificado de mobilidade urbana sustentável, que permitirá às autoridades da cidade abordar conjuntamente os problemas regionais da procura de transportes públicos, o congestionamento das estradas devido ao uso excessivo de carros particulares.

Quanto à Novogrudok, de acordo com o projecto "Cidades Verdes", está prevista a implementação de medidas para melhorar a eficiência energética: desde a substituição de sistemas de iluminação pública ineficientes por lâmpadas LED "inteligentes" até à utilização de um sistema inteligente de contabilidade energética em instalações residenciais. Ao fazê-lo, "os sistemas de controle de iluminação pública levarão em

¹²³ O projecto "Green Cities" do PNUD na Bielorrússia ajudará a reduzir as emissões de CO2 em mais de 90.000 toneladas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-proon-zelenye-goroda-v-belarusi-pomozhet-sokratit-vybrosy-so2-bolee-chem-na-90-tys-t-328928-2018/>

¹²⁴ O Projecto Cidades Verdes do PNUD na Bielorrússia está a avançar para a fase de implementação [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/proekt-proon-zelenye-goroda-v-belarusi-perehodit-k-stadii-prakticheskoy-realizatsii-328934-2018/>

conta a presença ou ausência de pessoas, transporte, iluminação e hora do dia, economizando assim energia e dinheiro"¹²⁵. Passando à segunda direcção da iniciativa-piloto em Novogrudok, é de salientar que a casa onde serão instalados os contadores "inteligentes" já foi determinada.

Resta acrescentar que as lições aprendidas com as três iniciativas-piloto do Projecto Cidades Verdes do PNUD serão então utilizadas em pelo menos mais dez comunidades da República da Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹²⁵ É o mesmo lugar.

Belarus: a caminho de mais de 3 padrões educacionais

Uma das principais tarefas na organização do processo educacional nas instituições de ensino superior da República da Bielorrússia no ano acadêmico 2018/2019 é atualizar o conteúdo da educação e a transição para uma nova geração de padrões educacionais que proporcionem formação de especialistas para todos os tipos de atividades profissionais, assim como "proporcionar flexibilidade e variabilidade dos programas educacionais de acordo com as necessidades mutáveis do mercado de trabalho, desenvolvimento inovador dos setores da economia e da esfera social; <...> 126proporcionar orientação prática Esta questão é ditada pelo fato de que tais tendências no desenvolvimento do ensino superior no mundo de hoje são destacadas da seguinte forma: 1) a transição para o ensino superior de massas, que se explica pelo desenvolvimento da economia mundial e pela crescente procura de especialistas qualificados; 2) a introdução das tecnologias de informação e comunicação no ensino superior, que traz à tona a formação de competências necessárias aos especialistas; 3) a organização da aprendizagem ao longo da vida, que requer conhecimentos fundamentais no ensino primário e implica uma redução da formação especial e orientada para a prática na fase inicial. A este respeito, na República da Bielorrússia, entre as prioridades para o desenvolvimento do ensino superior estão áreas como: assegurar a qualidade do ensino nas condições do ensino superior de massas, a relação com o mercado de trabalho, "a integração da investigação educacional e das actividades empresariais-empresariais de inovação <...>; maior integração no espaço educacional internacional, aumentando a competitividade internacional.

É característico da República da Bielorrússia que a base central dos padrões de ensino superior, com base na qual o processo educativo do primeiro e segundo níveis é realizado hoje em dia, é uma **abordagem baseada na competência**. Amplamente utilizado na prática mundial, permite formular requisitos aos jovens licenciados, suas competências profissionais e pessoais de uma forma mais orientada. É com esta abordagem que as características de competência e qualificação da actividade profissional de um especialista são mais focalizadas em esferas, objectos, tipos e tarefas da actividade profissional, bem como na composição das competências. Em outras palavras, a introdução de uma abordagem baseada na competência no sistema de ensino superior visa melhorar a qualidade deste ensino, formando profissionais altamente qualificados e competitivos no mercado de trabalho, fluentes na sua profissão e

¹²⁶ Sobre a organização do processo educativo nas instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - Carta do Ministério da Educação da República da Bielorrússia de 24.08.2018. - -- C. 2,3.

orientados para campos de atividade relacionados, prontos para o crescimento profissional contínuo, mobilidade social e profissional.

Deve-se também notar que os actuais padrões educacionais para o ensino superior na República da Bielorrússia introduziram um **princípio modular de** organização do ciclo social e humanitário. E tem sido amplamente implementado nas universidades bielorrussas nos últimos anos no estudo das disciplinas sociais e humanitárias, o que permitiu "avançar na prática para a integração dos conteúdos educativos e interdisciplinares, bem como organizar a variabilidade no domínio dos conteúdos dos programas educativos em ligação com a futura actividade profissional do licenciado"¹²⁷. O desenvolvimento e aperfeiçoamento deste princípio implica uma ampla difusão da **aprendizagem orientada para a prática**, que se realiza através da integração de práticas educativas, científicas e de produção eficaz. É por isso que a introdução do princípio modular de construção de programas educacionais de ensino superior é recomendada pelo Conselho Republicano de Reitores de instituições de ensino superior da República da Bielorrússia como uma ferramenta para sua revisão e atualização de conteúdo.

Os padrões educacionais da terceira geração foram introduzidos na escola superior bielorrussa em 2012-2013. A sua implementação exigiu uma abordagem sistémica equilibrada das questões de garantia da qualidade da educação, aplicação de tecnologias educativas inovadoras no processo educativo, reforço da orientação prática dos conhecimentos obtidos e desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida. No entanto, em junho de 2016, o Conselho Republicano de Reitores de Instituições de Ensino Superior adotou uma decisão 128 "Sobre o desenvolvimento de documentação padrão de planeamento educacional de uma nova geração (padrões educacionais e currículos modelo)", que indicou o objetivo de desenvolver uma nova geração de padrões no formato 3+, com base nos padrões existentes da terceira geração. Os princípios-chave devem ser "implementação da abordagem de competência, concepção modular de currículos e normas, perfilagem <...> , relação estreita de modelos de formação de licenciatura e mestrado". Os padrões desenvolvidos no formato 3+ devem ser baseados na experiência de implementação de padrões educacionais nacionais de gerações anteriores e na melhor experiência internacional na criação de programas educacionais, bem como contribuir para o desenvolvimento e demanda por programas de mestrado.

¹²⁷ Sobre as orientações para o desenvolvimento do ensino superior na República da Bielorrússia (melhoria da qualidade da formação e da competitividade) [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: http://srrb.niks.by/info/post_09_14_14.htm

¹²⁸ Makarov, A.V. Realização da abordagem de competência na concepção dos padrões da geração 3+ do ensino superior / A.V. Makarov // Ensino técnico superior. -- 2017. -- №1. - Volume 1. - C. 14.

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY